

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	157.003.401
Preferenciais	0
Total	157.003.401
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	974.136	1.039.026
1.01	Ativo Circulante	171.924	206.246
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.798	18.975
1.01.03	Contas a Receber	61.707	79.783
1.01.03.01	Clientes	44.338	64.865
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.369	14.918
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber Partes Relacionadas	17.369	14.918
1.01.04	Estoques	71.887	70.800
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.519	13.477
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.519	13.477
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.455	2.326
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.558	20.885
1.01.08.03	Outros	22.558	20.885
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	20.936	19.383
1.01.08.03.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	1.622	1.502
1.02	Ativo Não Circulante	802.212	832.780
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	118.775	107.692
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	95.282	87.731
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	95.282	87.731
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.493	19.961
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	687	685
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	10.675	10.732
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	6.131	2.544
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	6.000	6.000
1.02.02	Investimentos	438.603	478.683
1.02.02.01	Participações Societárias	438.603	478.683
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	395.599	436.055
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	14.227	13.851
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	28.777	28.777
1.02.03	Imobilizado	112.372	114.132
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	110.580	112.541
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.792	1.591
1.02.04	Intangível	132.462	132.273
1.02.04.01	Intangíveis	132.462	132.273
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	4.800	5.081
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	12.248	11.778
1.02.04.01.04	Goodwill	115.414	115.414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	974.136	1.039.026
2.01	Passivo Circulante	660.050	660.943
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.514	9.014
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.514	9.014
2.01.02	Fornecedores	29.588	26.246
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.715	25.767
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.873	479
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.192	8.690
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.578	6.030
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	3.578	6.030
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.447	2.490
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	167	170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	569.896	561.103
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	172.910	169.496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	172.823	169.411
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	87	85
2.01.04.02	Debêntures	396.986	391.607
2.01.05	Outras Obrigações	46.860	55.890
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.701	26.918
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	18.701	26.918
2.01.05.02	Outros	28.159	28.972
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	2.341	2.126
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	7.954	8.766
2.01.05.02.07	Participação no Resultado	1.508	855
2.01.05.02.08	Contas a Pagar sobre Aquisição de Investimentos	11.460	11.754
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	4.896	5.471
2.02	Passivo Não Circulante	572.650	570.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.518	8.752
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.518	8.752
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.518	8.752
2.02.02	Outras Obrigações	508.393	506.659
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	507.137	504.233
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	507.137	504.233
2.02.02.02	Outros	1.256	2.426
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	1.256	1.346
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	0	1.080
2.02.03	Tributos Diferidos	5.678	5.942
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.678	5.942
2.02.04	Provisões	49.061	49.528
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.823	1.704
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	551	551
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	986	871
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	286	282
2.02.04.02	Outras Provisões	47.238	47.824
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	47.238	47.824
2.03	Patrimônio Líquido	-258.564	-192.798

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.01	Capital Social Realizado	740.033	740.229
2.03.02	Reservas de Capital	13.534	13.487
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.534	13.487
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-948.470	-890.142
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-63.661	-56.372

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.266	53.655
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.480	-43.929
3.03	Resultado Bruto	5.786	9.726
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.894	-43.781
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.173	-5.458
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.021	-6.330
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.382	24
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.377	-2.992
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36.705	-29.025
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-42.108	-34.055
3.06	Resultado Financeiro	-16.208	-33.412
3.06.01	Receitas Financeiras	26.276	43.941
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.561	266
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	18.715	43.675
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.484	-77.353
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-30.503	-42.642
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-11.981	-34.711
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-58.316	-67.467
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12	-2.903
3.08.02	Diferido	-12	-2.903
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-58.328	-70.370
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	1.267
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	1.267
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-58.328	-69.103
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,37151	-1,45618
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,37151	-1,44821

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-58.328	-69.103
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.289	-6.281
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-7.289	-6.281
4.03	Resultado Abrangente do Período	-65.617	-75.384

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.969	397
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.167	-691
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	-58.328	-69.103
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.653	3.395
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Alienação de Investimentos	0	-3.563
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	36.705	29.025
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	21	24
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	15.723	33.008
6.01.01.07	Despesas (Reversão) com Opções Outorgadas	47	346
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	12	2.903
6.01.01.09	Provisão para Perda pela não Recuperabilidade de Ativos	0	3.274
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.136	1.088
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	20.089	3.590
6.01.02.02	Estoques	-1.087	6
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	1.739	-1.683
6.01.02.04	Outros Ativos	-5.271	659
6.01.02.05	Fornecedores	3.342	5.822
6.01.02.06	Impostos a Recolher	-2.498	-1.788
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-1.178	-5.518
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.191	-4.594
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por Aquisição de Investimento	-5.088	-9.488
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-330	-520
6.02.03	Adição de Intangível	-773	-743
6.02.06	(Aplicação) Resgate de Aplicação Financeira Restrita	0	557
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas	0	5.600
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.955	721
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	73.200
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	-20.000	-38.490
6.03.03	Captação (Pagamento) de Debêntures	-659	0
6.03.04	Aumento de Capital	-196	0
6.03.05	Pagamento de Financiamentos	-1.234	-23.456
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-866	-10.533
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.177	-3.476
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.975	8.690
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.798	5.214

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-196	47	0	0	0	-149
5.04.01	Aumentos de Capital	-196	0	0	0	0	-196
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	47	0	0	0	47
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.328	-7.289	-65.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.328	0	-58.328
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.289	-7.289
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.289	-7.289
5.07	Saldos Finais	740.033	13.534	0	-948.470	-63.661	-258.564

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	346	0	0	0	346
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	346	0	0	0	346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.103	-6.281	-75.384
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.103	0	-69.103
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.281	-6.281
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.281	-6.281
5.07	Saldos Finais	312.717	13.132	0	-388.428	-58.887	-121.466

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	36.172	80.161
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34.882	69.693
7.01.02	Outras Receitas	1.382	10.468
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-92	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.125	-55.187
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.510	-37.126
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.238	-4.430
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	372	-576
7.02.04	Outros	-2.749	-13.055
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.047	24.974
7.04	Retenções	-2.653	-3.395
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.653	-3.395
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.394	21.579
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-10.429	14.935
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36.705	-29.025
7.06.02	Receitas Financeiras	26.276	43.960
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.965	36.514
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.965	36.514
7.08.01	Pessoal	12.839	13.604
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.498	10.651
7.08.01.02	Benefícios	2.184	1.893
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.157	1.060
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.824	14.004
7.08.02.01	Federais	2.881	10.547
7.08.02.02	Estaduais	1.925	3.403
7.08.02.03	Municipais	18	54
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.630	78.009
7.08.03.01	Juros	42.484	77.769
7.08.03.02	Aluguéis	146	240
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-58.328	-69.103
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-58.328	-69.103

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.526.517	1.560.666
1.01	Ativo Circulante	430.194	461.377
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.000	31.852
1.01.03	Contas a Receber	158.395	175.337
1.01.03.01	Clientes	158.395	175.337
1.01.04	Estoques	166.793	171.109
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.512	37.866
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.512	37.866
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.329	2.770
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.165	42.443
1.01.08.03	Outros	46.165	42.443
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.622	1.502
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	44.543	40.941
1.02	Ativo Não Circulante	1.096.323	1.099.289
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	133.556	124.534
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	133.556	124.534
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	53.623	52.431
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários	6.000	6.000
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	58.386	52.910
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	15.547	13.193
1.02.02	Investimentos	43.004	42.631
1.02.02.01	Participações Societárias	43.004	42.631
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	43.004	42.628
1.02.03	Imobilizado	611.055	622.121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	538.663	556.017
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	72.392	66.104
1.02.04	Intangível	308.708	310.003
1.02.04.01	Intangíveis	20.813	20.707
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	5.133	5.589
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	15.680	15.118
1.02.04.02	Goodwill	287.895	289.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.526.517	1.560.666
2.01	Passivo Circulante	986.250	943.923
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.929	44.091
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.929	44.091
2.01.02	Fornecedores	118.600	96.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	102.842	84.020
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.758	12.064
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.145	36.363
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.083	28.581
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.171	4.613
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	23.912	23.968
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.433	6.045
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.629	1.737
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	699.542	694.453
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	302.556	302.846
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	284.114	282.025
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.442	20.821
2.01.04.02	Debêntures	396.986	391.607
2.01.05	Outras Obrigações	87.034	72.932
2.01.05.02	Outros	87.034	72.932
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.535	2.100
2.01.05.02.05	Bônus Perpétuo - Juros a Pagar	12.608	14.182
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	2.424	2.228
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	9.737	9.947
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	3.780	2.318
2.01.05.02.09	Contas a Pagar sobre Aquisição de Investimentos	11.460	12.016
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	45.490	30.141
2.02	Passivo Não Circulante	798.831	809.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	57.157	57.348
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.157	57.348
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.816	47.427
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.341	9.921
2.02.02	Outras Obrigações	562.576	577.054
2.02.02.02	Outros	562.576	577.054
2.02.02.02.03	Bônus Perpétuo	553.795	561.963
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	3.764	8.436
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	5.017	6.655
2.02.03	Tributos Diferidos	42.989	46.419
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.989	46.419
2.02.04	Provisões	136.109	128.720
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.109	128.720
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	75.066	70.630
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	56.185	53.287
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.858	4.803
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-258.564	-192.798
2.03.01	Capital Social Realizado	740.033	740.229

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.01.01	Capital Social	740.033	740.229
2.03.02	Reservas de Capital	13.534	13.487
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.534	13.487
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-948.470	-890.142
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-63.661	-56.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.538	116.390
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-115.603	-92.572
3.03	Resultado Bruto	25.935	23.818
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.439	-47.211
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.818	-9.856
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.230	-12.445
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.352	191
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	2.352	191
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.219	-24.200
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.524	-901
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-31.504	-23.393
3.06	Resultado Financeiro	-25.676	-36.247
3.06.01	Receitas Financeiras	25.136	46.919
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.974	840
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	19.162	46.079
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.812	-83.166
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-38.458	-48.358
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-12.354	-34.808
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-57.180	-59.640
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.148	-6.609
3.08.01	Corrente	-2.557	-2.198
3.08.02	Diferido	1.409	-4.411
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-58.328	-66.249
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-2.854
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-2.854
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-58.328	-69.103
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-58.328	-69.103
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,37151	-1,45618
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,37151	-1,44821

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-58.328	-69.103
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.289	-6.281
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-7.289	-6.281
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-65.617	-75.384
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-65.617	-75.424
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	40

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.390	-5.771
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.656	-16.844
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	-58.328	-69.103
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.181	7.880
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	2.524	901
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	35	6.369
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	23.294	32.730
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	47	346
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-1.409	4.411
6.01.01.09	Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	0	3.185
6.01.01.10	Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	0	-3.563
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	43.046	11.073
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	10.786	9.143
6.01.02.02	Estoques	1.783	335
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-2.544	-4.700
6.01.02.04	Outros Ativos	-2.788	-1.836
6.01.02.05	Fornecedores	21.532	-1.668
6.01.02.06	Tributos a Recolher	-6.352	-4.049
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	20.629	13.848
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.918	-382
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-6.132	-5.754
6.02.04	Adição de Intangível	-786	-786
6.02.05	Resgate de Aplicação Financeira Restrita	0	558
6.02.06	Alienação de Operações Descontinuadas	0	5.600
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.310	8.856
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	9.058	75.387
6.03.02	Pagamento de Juros sobre Bônus Perpétuo	-13.873	-11.736
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	-659	0
6.03.04	Aumento de Capital	-196	0
6.03.06	Pagamento de Financiamentos	-15.860	-40.892
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-4.780	-13.903
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-14	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.852	2.702
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.852	17.972
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.000	20.674

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	0	-192.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	0	-192.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-196	47	0	0	0	-149	0	-149
5.04.01	Aumentos de Capital	-196	0	0	0	0	-196	0	-196
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	47	0	0	0	47	0	47
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.328	-7.289	-65.617	0	-65.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.328	0	-58.328	0	-58.328
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.289	-7.289	0	-7.289
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.289	-7.289	0	-7.289
5.07	Saldos Finais	740.033	13.534	0	-948.470	-63.661	-258.564	0	-258.564

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	2.694	-43.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	2.694	-43.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	346	0	0	0	346	0	346
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	346	0	0	0	346	0	346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.103	-6.281	-75.384	112	-75.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.103	0	-69.103	112	-68.991
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.281	-6.281	0	-6.281
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.281	-6.281	0	-6.281
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	40	40
5.06.04	Participação dos Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	40	40
5.07	Saldos Finais	312.717	13.132	0	-388.428	-58.887	-121.466	2.846	-118.620

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	157.773	161.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	155.637	150.043
7.01.02	Outras Receitas	2.352	10.957
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-216	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.329	-116.615
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-61.079	-61.784
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.031	-19.748
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.023	-10.919
7.02.04	Outros	-21.196	-24.164
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.444	44.385
7.04	Retenções	-13.181	-7.880
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.181	-7.880
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57.263	36.505
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.612	46.952
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.524	0
7.06.02	Receitas Financeiras	25.136	46.952
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.875	83.457
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.875	83.457
7.08.01	Pessoal	67.965	38.627
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.371	29.240
7.08.01.02	Benefícios	10.376	6.262
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.218	3.125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.150	28.508
7.08.02.01	Federais	13.642	21.340
7.08.02.02	Estaduais	3.767	6.631
7.08.02.03	Municipais	1.741	537
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.088	84.558
7.08.03.01	Juros	50.812	83.661
7.08.03.02	Aluguéis	276	897
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-58.328	-68.236
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-58.328	-68.090
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-146

LUPATECH ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1T13

Nova Odessa, 15 de maio de 2013 - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) (Lupatech Finance LTD 9^{7/8} Perpetual Bonds: **ISIN USG57058AA01**) (“Lupatech” ou “Companhia”), uma das maiores fornecedoras brasileiras de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no primeiro trimestre de 2012 (1T12).

RELAÇÕES COM INVESTIDORES – CONTATOS

Ricardo Doebeli – CEO

Thiago Piovesan – CFO e DRI

Frederiko Mamede – Relações com Investidores

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA: FSB Comunicações +55 (11) 3165-9595

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

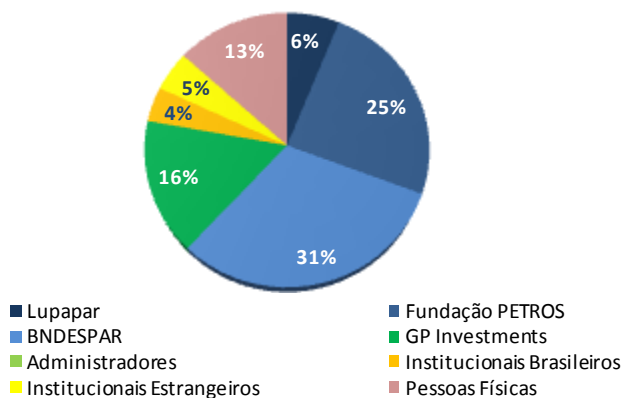
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COMPANHIA:

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Quantidade de ações em circulação: 157.003.401

Quantidade de ações a serem emitidas em programas de opção para colaboradores e administradores: 26.960 opções de ações, sendo exercíveis somente a partir deste exercício.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



Free Float¹: 93,9%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

¹ Apurado segundo as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Engloba a posição acionária da LUPAPAR e dos administradores da Companhia.

Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. (“Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as Informações Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013 (1T13), preparados em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards* (IAS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

Somos um dos principais fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão atualmente organizados em dois segmentos: **Produtos** e **Serviços**, e contamos com 4.150 colaboradores.

O segmento **Produtos** oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços. O segmento **Serviços** oferece serviços de *workover*², intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITAIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais, apresentamos os resultados do trimestre encerrado em 31 de março de 2013 (1T13) da Lupatech S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2013 (1T13) a Receita Líquida Consolidada da Companhia cresceu 22% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (1T12), atingindo R\$141,5 milhões.

Na Unidade de Negócios de Produtos a receita líquida diminuiu 22%, como resultado de um menor nível de atividade das operações que a compõem.

Na Unidade de Negócios de Serviços a receita líquida cresceu 122%, em especial pelo efeito da incorporação dos resultados da antiga San Antonio Brasil à divisão de Oilfield Services Brasil, bem como pelo crescimento da divisão Oilfield Services Colômbia.

O Lucro Bruto Consolidado no 1T13 apresentou crescimento de 9% em comparação ao do 1T12, atingindo R\$25,9 milhões, fruto do crescimento da receita líquida ter ficado acima do CPV. A Margem Bruta Total foi de 18% no 1T13, contra 20% no mesmo trimestre do ano anterior.

As Despesas com Vendas no 1T13 apresentaram queda de R\$1,0 milhão ou 10% em comparação ao 1T12 em especial pela menor atividade em Produtos e pelo fato de a incorporação da San Antonio Brasil não gerar impacto relevante nestas despesas dado o perfil da operação, baseado em contratos de longo prazo ganhos por meio de licitações junto à Petrobras. Já as Despesas Administrativas cresceram 102% no 1T13 em relação ao 1T12, principalmente por conta da

² *Workover*: termo utilizado para descrever operações em um poço de petróleo para limpar, reparar e manter o poço com o propósito de aumento e/ou restabelecimento da produção.

incorporação da San Antonio Brasil. Por fim, os Honorários dos Administradores no 1T13 apresentaram elevação de 31% em comparação ao 1T12, como efeito do aumento no número de diretores no período.

Como resultado, observou-se queda de 32% no EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 1T13 em comparação ao 1T12, que atingiu R\$6,3 milhões. A Margem EBITDA Consolidada das atividades continuadas foi de 4% no 1T13 versus 8% no 1T12.

O Resultado Financeiro Líquido apresentou queda de 29% no 1T13, resultando em despesas de R\$25,7 milhões versus R\$36,2 milhões no 1T12. Esta variação é justificada principalmente pelo resultado do derivativo embutido das debêntures, que no 1T13 configuraram receita financeira e no 1T12 despesa financeira (não caixa). Excluindo-se os efeitos da Variação Cambial, o Resultado Financeiro Líquido no 1T13 decresceu 32% em comparação ao 1T12, passando de uma despesa de R\$47,5 milhões para uma despesa de R\$32,5 milhões.

Por sua vez, tivemos Outras Despesas Operacionais de R\$21,9 milhões no 1T13 contra Outras Despesas Operacionais de R\$24,0 milhões no 1T12. Tal fato deve-se a provisão para perdas com encerramento de contrato em Serviços.

Por fim, o Resultado Líquido Consolidado do 1T13 foi um prejuízo de R\$58,3 milhões, valor 16% inferior ao prejuízo de R\$69,1 milhões do mesmo trimestre do ano anterior.

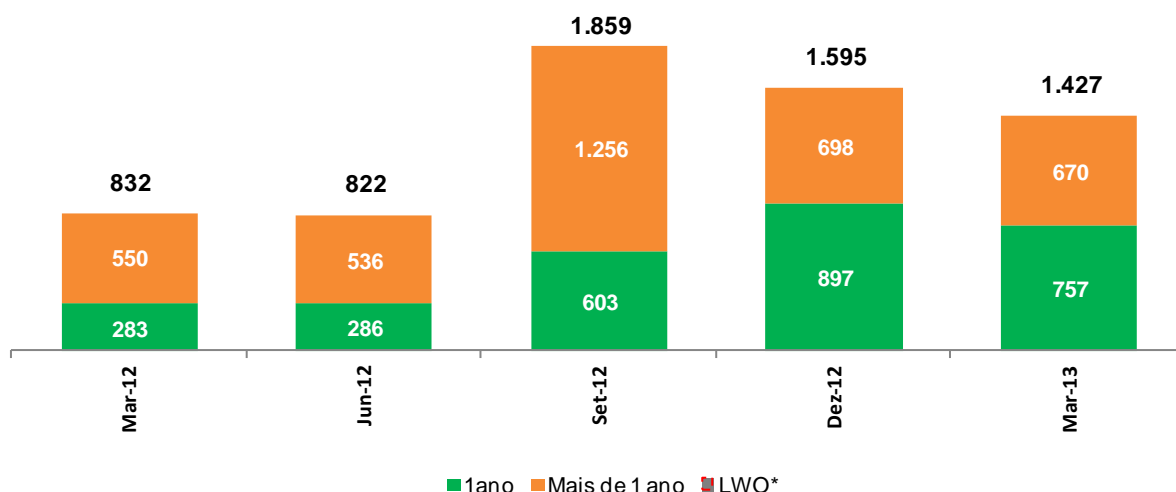
[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

BACKLOG

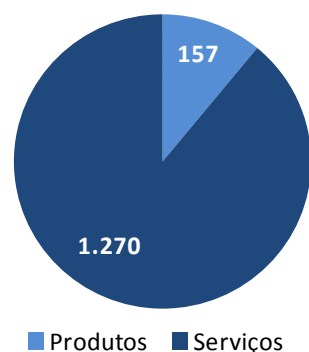
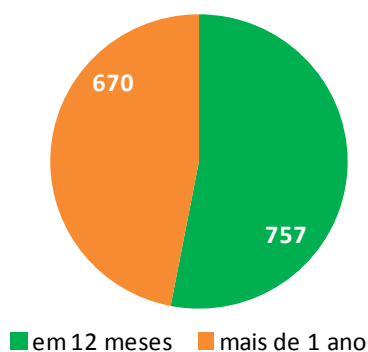
Nossa carteira de pedidos firmes (*backlog*) em 31 de março de 2013 ficou em R\$1.427 milhões. A realização deste *backlog* está levemente concentrada no curto prazo (até 1 ano), sendo que para os próximos 12 meses estão previstos R\$757 milhões a serem convertidos em faturamento, e o restante, R\$670 milhões, acima de 12 meses. A maior parte deste *backlog* tem origem em contratos ligados à Unidade de Negócios de Serviços.

A redução observada em relação ao trimestre anterior é explicada pelo consumo natural de *backlog* em especial pelos negócios de Serviços, como também pela exclusão dos valores relacionados à Aspro e à Sinergás, que no 4T12 somavam R\$40 milhões, devido ao fato de que a partir de 1º de Janeiro de 2013, os ativos, passivos e contas de resultado destas unidades não mais estão sendo consolidados proporcionalmente como nos trimestre anteriores, conforme mencionado na Nota Explicativa 3.

EVOLUÇÃO DO BACKLOG
 (Valores em R\$ milhões)



COMPOSIÇÃO DO BACKLOG NO 1T13
 (Valores em R\$ milhões)





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

A partir deste trimestre (1T13) as demonstrações financeiras da Companhia passaram a ser examinadas pela KPMG Auditores Independentes (KPMG).

Estão disponíveis no site www.lupatech.com.br/ri os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do nosso Estatuto Social.

Nova Odessa, 15 de maio de 2013.

Conselho de Administração

Ronaldo labrudi Pereira
Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Caio Marcelo de Medeiros Melo
Celso Fernando Lucchesi
José Coutinho Barbosa
Nestor Perini
Osvaldo Schirmer
Pedro Americo Herbst
Wilson Santarosa

Conselho Fiscal

Amoreti Franco Gibbon
Cláudio Barbosa da Rocha
Ricardo Berretta Pavie

Diretoria

Ricardo Doebeli
Edson Foltran
João Raul
Murilo Antunes
Thiago Piovesan

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO – BASE IFRS

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Produtos	81.244	63.344	-22%	86.708	63.344	-27%
Válvulas Oil&Gas	39.622	28.500	-28%	42.765	28.500	-33%
Válvulas Industriais	20.586	19.472	-5%	22.387	19.472	-13%
Cabos de Ancoragem	16.861	11.377	-33%	15.538	11.377	-27%
Outros Produtos	4.175	3.994	-4%	6.017	3.994	-34%
Serviços	35.146	78.194	122%	82.194	78.194	-5%
Oilfield Services Brasil	10.542	55.203	424%	58.080	55.203	-5%
Oilfield Services Colômbia	10.700	14.071	32%	14.172	14.071	-1%
Tubular Services & Coating	12.575	7.772	-38%	8.423	7.772	-8%
Outros Serviços	1.329	1.148	-14%	1.519	1.148	-24%
Total	116.390	141.538	22%	168.901	141.538	-16%
% Produtos	70%	45%		51%	45%	
% Válvulas Oil&Gas	49%	45%		49%	45%	
% Válvulas Industriais	25%	31%		26%	31%	
% Cabos de Ancoragem	21%	18%		18%	18%	
% Outros Produtos	5%	6%		7%	6%	
% Serviços	30%	55%		49%	55%	
% Oilfield Services Brasil	30%	71%		71%	71%	
% Oilfield Services Colômbia	30%	18%		17%	18%	
% Tubular Services & Coating	36%	10%		10%	10%	
% Outros Serviços	4%	1%		2%	1%	

A Receita Líquida Consolidada no 1T13 apresentou crescimento de 22% em comparação com o 1T12 atingindo R\$ 141,5 milhões versus R\$ 116,4 milhões. Embora o segmento de Produtos tenha apresentado queda de 22%, no segmento de Serviços houve crescimento de 122%. Tal variação deve-se principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012, a qual respondeu por R\$ 48,7 milhões, ou 62% da Receita Líquida do segmento Serviços neste trimestre.

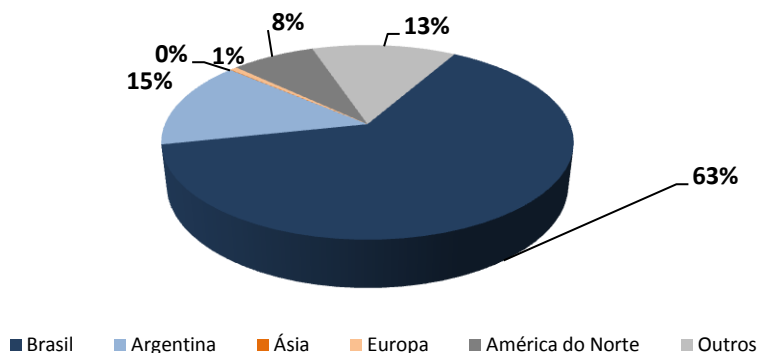
A Receita Líquida Consolidada no 1T13 apresentou uma queda de 16% em comparação com o 4T12, atingindo R\$ 141,5 milhões versus R\$ 168,9 milhões. As principais variações ocorreram no segmento de Produtos, o qual foi impactado, principalmente, pela transferência das operações da Tecval do site de Iperó para a planta de Nova Odessa, bem como por atrasos na produção e no faturamento de projetos envolvendo Válvulas e Cabos de Ancoragem.

A consolidação das operações de Válvulas Oil&Gas no site de Nova Odessa representa um importante passo no processo de racionalização de estruturas e melhoria da eficiência operacional desse segmento.

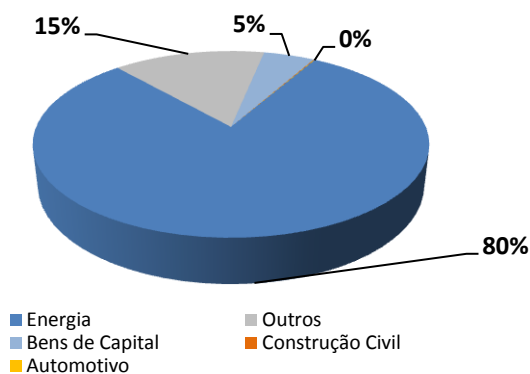
[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

SEGMENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

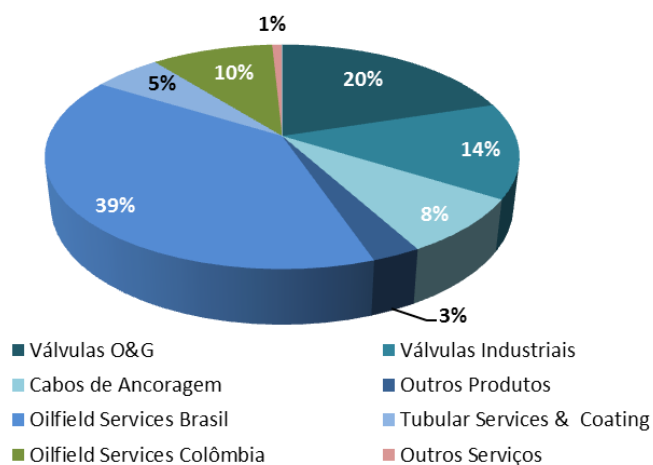
POR REGIÃO GEOGRÁFICA DOS CLIENTES – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T13



POR SETOR INDUSTRIAL – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T13



POR UNIDADE DE NEGÓCIO – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T13





CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Produtos	62.357	47.667	-24%	63.646	47.667	-25%
Serviços	30.215	67.936	125%	86.304	67.936	-21%
Total	92.572	115.603	25%	149.951	115.603	-23%
% Produtos	67%	41%		42%	41%	
% Serviços	33%	59%		58%	59%	
CPV/Receita Líquida Total	80%	82%		89%	82%	
CPV/Receita Líquida Produtos	77%	75%		73%	75%	
CPV/Receita Líquida Serviços	86%	87%		105%	87%	

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 1T13 cresceu 25% em comparação com o 1T12, atingindo R\$ 115,6 milhões versus R\$ 92,6 milhões. O crescimento do CPV Consolidado no período é consequência principalmente do crescimento da Receita Líquida Consolidada em 22% no mesmo período, onde a principal variação se refere à incorporação das operações da San Antonio Brasil, que também fez com que o CPV do segmento de Serviços crescesse 125%.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 1T13 apresentou redução de 23% em comparação com 4T12, atingindo R\$ 115,6 milhões versus R\$ 149,9 milhões. A redução do CPV em níveis maiores do que o faturamento trouxe melhoria de margem bruta que cresceu dos 11% no 4T12 para 18% no 1T13, especialmente impulsionada pela redução de custos no segmento Serviços.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Produtos	18.886	15.677	-17%	23.061	15.677	-32%
Margem Bruta - Produtos	23%	25%		27%	25%	
Serviços	4.931	10.258	108%	(4.111)	10.258	-350%
Margem Bruta - Serviços	14%	13%		-5%	13%	
Total	23.818	25.935	9%	18.951	25.935	37%
Margem Bruta Total	20%	18%		11%	18%	
% Produtos	79%	60%		122%	60%	
% Serviços	21%	40%		-22%	40%	

O Lucro Bruto Consolidado no 1T13 atingiu R\$ 25,9 milhões, aumento de 9% em comparação com o 1T12 quando atingiu R\$ 23,8 milhões principalmente pelo aumento de faturamento verificado no período. A Margem Bruta Consolidada, no entanto, apresentou redução de 2 pontos percentuais, passando de 20% para 18%. Tal redução é fruto da composição da receita no período, já que o segmento Produtos passou a deter menor representação sobre as receitas totais da Companhia e sua margem bruta é maior, fazendo com que a margem ponderada do consolidado tenha este reflexo.

Já no 1T13 o Lucro Bruto Consolidado apresentou crescimento de 37%, atingindo R\$ 25,9 milhões versus R\$ 18,9 milhões no 4T12. Neste caso o impacto é verificado pela redução dos custos do segmento Serviços. A Margem Bruta Consolidada reflete esta melhora na estrutura de custos e passou dos 11% apresentadas no 4T12 para 18% no 1T13, retornando a patamares muito próximos ao verificado no 1T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

DESpesas

Despesas (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Total de Despesas com Vendas	9.856	8.818	-11%	24.743	8.818	-64%
Total de Despesas Administrativas	11.162	22.552	102%	20.778	22.552	9%
Produtos	15.236	13.820	-9%	20.422	13.820	-32%
Despesas com Vendas - Produtos	8.576	7.808	-9%	12.190	7.808	-36%
Despesas Administrativas - Produtos	6.660	6.011	-10%	8.232	6.011	-27%
Serviços	5.782	17.551	204%	25.099	17.551	-30%
Despesas com Vendas - Serviços	1.280	1.010	-21%	12.553	1.010	-92%
Despesas Administrativas - Serviços	4.502	16.540	267%	12.546	16.540	32%
Total de Vendas e Administrativas	21.018	31.371	49%	45.521	31.371	-31%
Honorários dos Administradores	1.283	1.678	31%	1.171	1.678	43%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	22.301	33.049	48%	46.692	33.049	-29%
% Produtos	72%	44%		45%	44%	
% Serviços	28%	56%		55%	56%	
Despesas com vendas/Total da Rec. Líquida	8%	6%		15%	6%	
Despesas administrativas/Total da Rec. Líquida	10%	16%		12%	16%	
Despesas com honorários/Total da Rec. Líquida	1%	1%		1%	1%	
Despesa/Receita Líquida Total	19%	23%		28%	23%	
Despesas/Receita Líquida Produtos	19%	22%		24%	22%	
Despesas/Receita Líquida Serviços	16%	22%		31%	22%	

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores cresceram 48% no 1T13 e atingiram R\$ 33,0 milhões versus R\$ 22,3 milhões no 1T12. Este crescimento líquido é devido, principalmente, pela incorporação das operações da San Antonio Brasil em agosto de 2012, cujas despesas não estavam presentes do período comparativo do 1T12 e contribuiu com o valor de R\$ 12,7 milhões no 1T13,

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores reduziram 29% no 1T13, atingindo R\$ 33,0 milhões versus R\$ 46,7 milhões no 4T12. As Despesas com Vendas tiveram queda de 64% atingindo R\$ 8,8 milhões versus R\$ 24,7 milhões no 4T12. Essa redução é devida pelo fato de que no 4T12 foram registradas diversas provisões para perdas em recebíveis assim como multas em contratos, as quais não se repetiram neste trimestre bem como por reduções de estrutura e custos, as quais contribuíram para que a representatividade das despesas com vendas caísse de 8% da receita líquida no 1T12 para 6% neste trimestre. Os Honorários dos Administradores apresentaram crescimento de 31% em comparação com o 1T12 e de 43% em relação ao 4T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Receitas e Despesas Operacionais - Produtos	(2.348)	(547)	77%	(72.113)	(547)	99%
Despesas Operacionais - Produtos	(2.379)	(666)	-72%	(73.713)	(666)	-99%
Receitas Operacionais - Produtos	30	119	296%	1.600	119	-93%
Receitas e Despesas Operacionais- Serviços	(21.661)	(21.320)	-2%	(108.086)	(21.320)	-80%
Despesas Operacionais - Serviços	(21.821)	(23.553)	8%	(110.551)	(23.553)	-79%
Receitas Operacionais - Serviços	160	2.233	1292%	2.465	2.233	-9%
Total	(24.009)	(21.867)	9%	(180.199)	(21.867)	88%

As Outras Receitas Operacionais somaram R\$ 2,4 milhão no 1T13 contra R\$ 0,2 milhão no 1T12 e R\$ 4,1 milhões no 4T12. As Outras Receitas Operacionais reconhecidas no 1T13 são relacionadas principalmente à recuperação de contingências.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 24,2 milhões no 1T13 contra R\$ 184,3 milhões no 4T12 e R\$ 24,2 milhões no 1T12. As despesas relacionadas no 1T13 referem-se principalmente a provisão para perdas em contrato encerrado com cliente.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ Mil) IFRS	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	40	197	393%	517	197	-62%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	5.406	100%	-	5.406	100%
Outros	800	371	-54%	1.273	371	-71%
Receita Financeira (excluindo VC*)	840	5.974	612%	1.790	5.974	234%
Despesa com Juros	(36.330)	(36.575)	1%	(29.154)	(36.575)	25%
Derivativos Embutidos - Debêntures	(7.984)	-	-100%	(2.302)	-	-100%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	(4.044)	(1.883)	-53%	(3.936)	(1.883)	-52%
Despesa Financeira (Excluindo VC*)	(48.358)	(38.458)	-20%	(35.392)	(38.458)	9%
Resultado Financeiro Líquido (Excluindo VC*)	(47.518)	(32.484)	-32%	(33.602)	(32.484)	-3%
Receita de Variação Cambial	46.079	19.162	-58%	23.034	19.162	-17%
Despesa de Variação Cambial	(34.808)	(12.354)	-65%	(23.266)	(12.354)	-47%
Variação Cambial Líquida	11.271	6.808	40%	(232)	6.808	-3032%
Resultado Financeiro Líquido TOTAL	(36.247)	(25.676)	-29%	(33.834)	(25.676)	-24%

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 1T13 atingiu R\$ 5,9 milhões versus R\$ 0,8 milhão no 1T12 e R\$ 1,8 milhão no 4T12, aumento de 612% e 234%, respectivamente. Esses aumentos são devidos principalmente ao reconhecimento do efeito da variação no valor justo dos derivativos embutidos nas debêntures no montante de R\$ 5,4 milhões no 1T13.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 1T13 alcançou R\$ 38,5 milhões versus R\$ 48,4 milhões no 1T12, queda de 20% ocorrida em especial pelo efeito de variação no valor justo dos derivativos embutidos nas debêntures, cuja oscilação foi negativa em R\$ 8 milhões no 1T12, mas positiva no 1T13.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) apresentou crescimento no 1T13 em comparação com o 4T12, atingindo R\$ 38,5 milhões versus R\$ 35,3 milhões no 4T12, um aumento de 9%, especialmente em função da reversão de parte da provisão de prêmio de não conversão das debentures, reconhecido no 4T12, em função da conversão efetuada de parte destes títulos ao capital social da Companhia naquela data. Tal fato não ocorreu na mesma proporção neste trimestre.

A Variação Cambial Líquida no 1T13 resultou em receita de R\$ 6,8 milhões versus R\$ 11,3 milhões no 1T12. Já no 4T12, a Variação Cambial Líquida resultou em despesa de R\$ 0,2 milhão. Estes resultados são justificados pela oscilação da moeda brasileira (Real) perante o Dólar Americano.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

EBITDA AJUSTADO DAS ATIVIDADES CONTINUADAS³

EBITDA (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Produtos	7.391	5.574	-25%	(9.811)	5.574	-157%
Margem EBITDA - Produtos	9%	9%		-11%	9%	
Serviços	1.835	741	-60%	11.708	741	-94%
Margem EBITDA - Serviços	5%	1%		14%	1%	
Total	9.226	6.315	-32%	1.897	6.315	233%
Margem EBITDA Total	8%	4%		1%	4%	
% Produtos	80%	88%		-517%	88%	
% Serviços	20%	12%		617%	12%	

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas atingiu o montante positivo de R\$ 6,3 milhões no 1T13 versus montante de R\$ 9,2 milhões no 1T12 e montante de R\$ 1,9 milhão no 4T12. A melhora da Margem EBITDA Ajustada Consolidada no 1T13 em comparação com o 4T12 é consequência principalmente da racionalização de custos e aumento da margem bruta no trimestre.

A seguir encontra-se a reconciliação do EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas do 1T13 por segmento, conforme calculado pela Companhia.

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil) - 1T13	Produtos	Serviços	Investimento em Joint Venture	Total
Lucro Bruto	15.677	10.258	-	25.935
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(13.820)	(17.551)	-	(31.370)
Honorários dos Administradores	(748)	(930)	-	(1.678)
Depreciação & Amortização	3.090	10.091	-	13.181
Despesas Operacionais	(666)	(23.553)	-	(24.220)
Receitas Operacionais	119	2.233	-	2.353
Equivalência Patrimonial	-	-	(2.524)	(2.524)
EBITDA	3.651	(19.451)	(2.524)	(18.324)
Provisão para Renumeração Variável	1	199	-	200
Equivalência Patrimonial	-	-	2.524	2.524
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	1.921	994	-	2.915
Provisão de Multas com Clientes / Baixa dos Ativos	-	18.999	-	18.999
EBITDA Ajustado	5.574	741	-	6.315

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

³ EBITDA das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado das atividades continuadas reflete o EBITDA das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial, custos com processo de integração de investimento adquirido e reestruturações e provisão de multas com clientes. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	1T12	1T13	Var. %	4T12	1T13	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	(59.640)	(57.180)	-4%	(305.866)	(57.180)	-81%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.198)	(2.557)	16%	(3.835)	(2.557)	-33%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.411)	1.409	-132%	(2.278)	1.409	-162%
Resultado de Operações Descontinuadas	(2.854)	-	-100%	15.136	-	-100%
Resultado Líquido do Período	(69.103)	(58.328)	-16%	(296.843)	(58.328)	80%
Prejuízo por 1000 Ações	(1,45)	(1,22)	-16%	(9,99)	(1,22)	-88%

O Resultado Consolidado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no 1T13 foi prejuízo de R\$ 57,2 milhões versus prejuízo de R\$ 59,6 milhões no 1T12 e prejuízo de R\$ 305,9 milhões no 4T12.

O resultado tributável pelo Imposto de Renda e Contribuição Social difere do Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, e sua base de cálculo está descrita na Nota Explicativa nº 14. Com a base de cálculo apurada nos livros fiscais, foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 2,6 milhões e uma reversão de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 1,4 milhão no 1T13. Já no 1T12 foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 2,2 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 4,4 milhões.

O Resultado Líquido Consolidado no 1T13 foi prejuízo de R\$ 58,3 milhões versus prejuízo de R\$ 296,8 milhões no 4T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E FLUXO DE CAIXA

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao 1T13 comparativamente ao 4T12.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

Capital de Giro (em R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Variação Nominal
Contas a Receber	175.337	158.395	-10%	(16.942)
Estoques	171.109	166.793	-3%	(4.316)
Fornecedores	96.084	118.600	23%	22.516
Adiantamentos de Clientes	9.947	9.737	-2%	(210)
Capital de Giro Aplicado	240.415	196.851	-18%	(43.564)
Variação do Capital de Giro Aplicado	(33.307)	(43.564)		
% Capital de Giro/Receita Líquida (LTM*)	39%	33%		

*LTM: últimos 12 meses

O saldo das Contas a Receber apresentou redução de R\$ 16,9 milhões no 1T13, o que representou 10% de queda no saldo do 4T12. A redução do saldo das Contas a Receber é consequência principalmente de menor volume de vendas realizada durante primeiro trimestre de 2013.

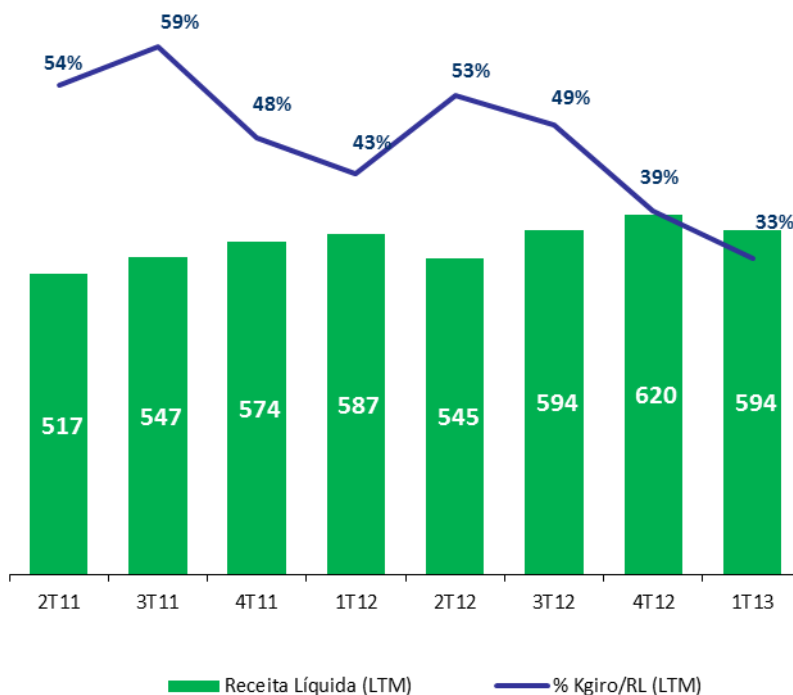
O saldo dos Estoques diminuiu R\$ 4,3 milhões no 1T13, o que representa 3% de queda no saldo do 4T12 e já apresenta os sinais de melhoria no giro motivados pelo processo de obtenção de maior eficiência ao capital alocado à operação.

A conta de Fornecedores apresentou crescimento de R\$ 22,5 milhões no 1T13 o que apresenta 23% a mais que o saldo no 4T12.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou redução de R\$ 0,2 milhão no 1T13, mantendo-se estável em relação a posição apresentada no 4T12.

A variação do Capital de Giro Operacional no 1T13 resultou em geração de caixa de R\$ 43,6 milhões, especialmente pela realização de contas a receber e estoques, bem como pelo aumento no financiamento junto aos fornecedores. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida Consolidada da Companhia acumulada nos últimos quatro trimestres atingiu 33% ao final do 1T13, conforme gráfico abaixo.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - RESTRITO

Disponibilidades (em R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Varição Nominal
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.852	21.000	-34%	(10.852)

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 1T13 atingiu R\$ 21 milhões, redução de R\$ 10,9 milhões em comparação com o 4T12.

Muito embora a Companhia tenha apresentado geração de caixa operacional no montante de R\$ 21,0 milhões neste trimestre, o consumo de recursos nas atividades de investimento, no montante de R\$ 5,6 milhões, especialmente aplicados em capex, bem como o consumo apresentado nas atividades de financiamento, no montante de R\$ 26,3 milhões, principalmente representado por amortizações de juros e principal de empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo, geraram a variação na posição de caixa da Companhia no montante de R\$ 10,9 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Varição Nominal
Curto Prazo	708.635	712.150	0,5%	3.515
Linhas de Financiamentos	302.846	302.556	-0,1%	(290)
Debêntures Conversíveis	391.607	396.986	1%	5.379
Juros Bônus Perpétuos	14.182	12.608	-11%	(1.574)
Longo Prazo	619.311	610.952	-1,3%	(8.359)
Linhas de Financiamentos	57.348	57.157	-0,3%	(191)
Bônus Perpétuos	561.963	553.795	-1%	(8.168)
Total do Endividamento	1.327.946	1.323.102	0%	(4.844)
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.852	21.000	-34%	(10.852)
Dívida Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.296.094	1.302.102	0,5%	6.008

A Dívida Consolidada de Curto Prazo no 1T13 atingiu R\$ 712,1 milhões, mantendo-se estável quando comparado com o 4T12.

A Dívida de Longo Prazo, que não inclui os Bônus Perpétuos e as Debêntures Conversíveis, apresentou redução de 0,3% ou R\$ 0,2 milhões no 1T13 quando comparada ao 4T12.

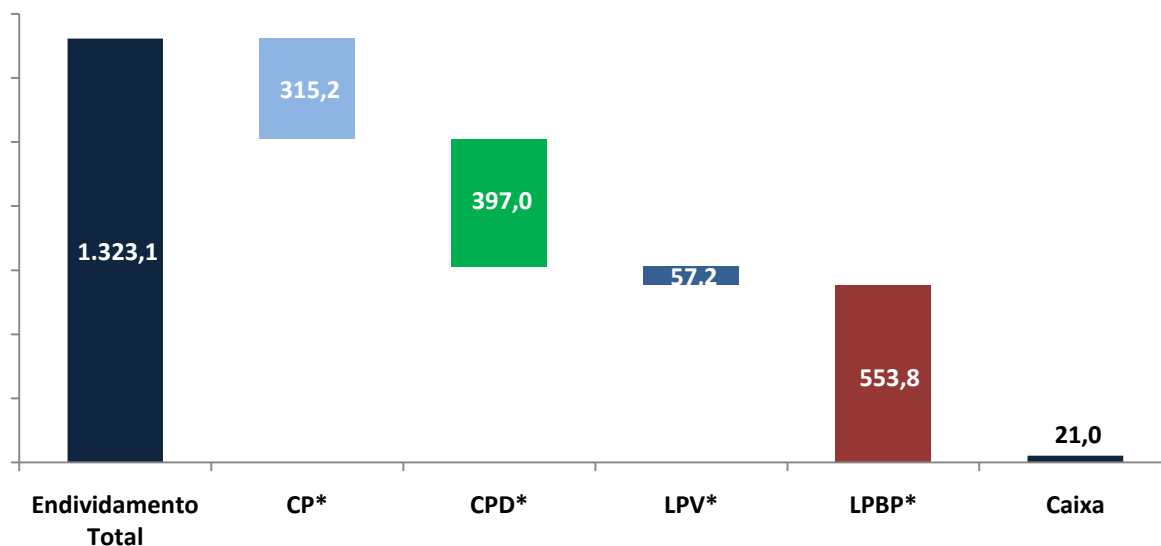
O saldo dos Bônus Perpétuos no 1T13 reduziu 1% quando comparado ao 4T12 atingindo R\$ 553,8 milhões, consequência da variação cambial verificada no período.

O saldo total de Endividamento manteve-se estável no 1T13 atingindo R\$ 1.323,1 milhões versus R\$ 1.327,9 milhões no 4T12.

Com isso, a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no 1T13, o patamar de R\$ 1.302,1 milhões, acréscimo de 0,5% contra o 4T12, que decorre da aplicação dos recursos conforme descrito no item anterior DISPONIBILIDADES. O Endividamento Consolidado com vencimento (excluindo os Bônus Perpétuos) alcançou R\$ 756,7 milhões em 2013, variação de 0,7% em comparação com 2012.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ENDIVIDAMENTO COM VENCIMENTO, CRONOGRAMA E VOLUMES DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



* CP: Curto Prazo
 CPD: Curto Prazo – Debêntures Conversíveis
 LPV: Longo Prazo com Vencimento
 LPBP: Longo Prazo – Bônus Perpétuos

O Endividamento Total com Vencimento da Companhia é de R\$ 1.323,1 milhões, sendo R\$ 712,1 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses) considerando R\$ 302,6 milhões de linhas de financiamento, R\$ 12,6 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos e R\$ 397,0 milhões referentes de Debêntures Conversíveis.

CALENDÁRIO DE VENCIMENTOS DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

Prazo	Montante (R\$ milhões)
Até Jun/2013	230
Até Set/2013	36
Até Dez/2013	28
Até Mar/2014	21
SUB TOTAL (excluindo Debentures)	315
Debêntures Conversíveis – Juros (Até Jun/2013)	73
Debêntures Conversíveis – Reclassificação por covenants	324
TOTAL	712

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

INVESTIMENTOS (ATIVO PERMANENTE)

Investimentos (em R\$ Mil)	2012	2013	Var. %	Varição Nominal
Investimentos em Controladas, Coligadas e Joint Venture	42.628	43.004	1%	376
Imobilizado Líquido	622.121	611.055	-2%	(11.066)
Intangível	310.003	308.708	0%	(1.295)
Total	974.752	962.767	-1%	(11.985)

Os Investimentos Totais da Companhia no 1T13 atingiram R\$ 962,8 milhões versus R\$ 974,8 milhões no 4T12 no qual a principal movimentação verificada no período foi o reconhecimento da depreciação e amortização sobre os ativos.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM R\$ MIL)

Demonstrações do Resultado Consolidado	1T12	1T13	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	116.390	141.538	22%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(92.572)	(115.603)	25%
Resultado Bruto	23.818	25.935	9%
Receitas/Despesas Operacionais	(47.211)	(57.439)	22%
<i>Com Vendas</i>	(9.856)	(8.818)	-11%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(11.162)	(22.552)	102%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(1.283)	(1.678)	31%
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	-901	-2.524	180%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(24.009)	(21.867)	-9%
Resultado Financeiro Líquido	(36.247)	(25.676)	-29%
<i>Receitas Financeiras</i>	840	5.974	612%
<i>Despesas Financeiras</i>	(48.358)	(38.458)	-20%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	11.271	6.808	-40%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.640)	(57.180)	-4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.198)	(2.557)	16%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.411)	1.409	-132%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(2.854)	-	-100%
Prejuízo Líquido do Período	(69.103)	(58.328)	-16%

ANEXO II – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS (EM R\$ MIL)

Reconciliação do EBITDA	1T12	1T13	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	9.226	6.315	-32%
<i>Provisão para Renumeração Variável</i>	(118)	(200)	69%
<i>Amortização de Valores Pagos em Aquisições e Impairment</i>	(1.425)	-	-100%
<i>Provisão de Multas com Clientes/Fornecedores e Baixa dos Ativos</i>	(19.285)	(18.999)	-1%
<i>Resultado Líquido na Alienação de Investimento</i>	(3.563)	-	-100%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(901)	(2.524)	180%
<i>Processo de Integração de Investimento Adquirido e Restruturações</i>	-	(2.915)	n.a
EBITDA das Operações Continuadas	(16.066)	(18.324)	14%
<i>Depreciação e Amortização</i>	(7.327)	(13.180)	80%
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(36.247)	(25.676)	-29%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido</i>	(6.609)	(1.148)	-83%
<i>Resultado Operações Descontinuadas</i>	(2.854)	-	-100%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(69.103)	(58.328)	-16%

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12



Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	31/dez/12	31/mar/13	Variacao %
Ativo Total	1.560.666	1.526.517	-2%
Ativo Circulante	461.377	430.194	-7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.852	21.000	-34%
Títulos e Valores Mobiliários	1.502	1.622	8%
Contas a Receber de Clientes	175.337	158.395	-10%
Estoques	171.109	166.793	-3%
Impostos a Recuperar	37.866	34.512	-9%
Outras Contas a Receber	40.941	44.543	9%
Despesas Antecipadas	2.770	3.329	20%
Ativo Não Circulante	1.099.289	1.096.323	0%
Títulos e Valores Mobiliários	6.000	6.000	0%
Depósitos Judiciais	52.431	53.623	2%
Impostos a Recuperar	52.910	58.386	10%
Outras Contas a Receber	13.193	15.547	18%
Investimentos	42.631	43.004	1%
Imobilizado	622.121	611.055	-2%
Intangível	310.003	308.708	0%
Passivo Total	1.560.666	1.526.517	-2%
Passivo Circulante	943.923	986.250	4%
Fornecedores	96.084	118.600	23%
Empréstimos e Financiamentos	302.846	302.556	0%
Debêntures	391.607	396.986	1%
Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	14.182	12.608	-11%
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.100	1.535	-27%
Salários, Provisões e Contribuição Social	44.091	43.929	0%
Comissões a Pagar	2.228	2.424	9%
Impostos a Recolher	36.363	37.145	2%
Adiantamento de Clientes	9.947	9.737	-2%
Participação no Resultado	2.318	3.780	63%
Outras Obrigações	30.141	45.490	51%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	12.016	11.460	-5%
Passivo Não Circulante	809.541	798.831	-1%
Empréstimos e Financiamentos	57.348	57.157	0%
Bônus Perpétuos	561.963	553.795	-1%
Impostos a Recolher	8.436	3.764	-55%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.419	42.989	-7%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	128.720	136.109	6%
Outras Obrigações	6.655	5.017	-25%
Patrimônio Líquido	(192.798)	(258.564)	34%
Capital Social	740.229	740.033	0%
Opções Outorgadas	13.487	13.534	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(56.372)	(63.661)	13%
Prejuízos Acumulados	(890.142)	(948.470)	7%



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL



ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MIL)

Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:	1T12	1T13	Varição %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(69.103)	(58.328)	-16%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	7.530	13.181	75%
Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	3.273	-	-100%
Resultado da Equivalência Patrimonial	901	2.524	180%
Custo do Imobilizado Baixado ou Alienado	6.369	35	-99%
Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	(3.563)	-	-100%
Encargos Financeiros e Variação Cambial	32.103	23.294	-27%
Despesas com Opções Outorgadas	346	47	-86%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	4.411	(1.409)	-132%
Variações nos Ativos e Passivos	11.544	43.046	273%
<i>(Aumento) Redução em Contas a Receber</i>	<i>9.143</i>	<i>10.786</i>	<i>18%</i>
<i>(Aumento) Redução em Estoques</i>	<i>771</i>	<i>1.783</i>	<i>131%</i>
<i>(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar</i>	<i>(3.644)</i>	<i>(2.544)</i>	<i>-30%</i>
<i>(Aumento) Redução em Outros Ativos</i>	<i>(1.372)</i>	<i>(2.788)</i>	<i>103%</i>
<i>Aumento (Redução) em Fornecedores</i>	<i>(2.059)</i>	<i>21.532</i>	<i>-1146%</i>
<i>Aumento (Redução) em Impostos a Recolher</i>	<i>(3.678)</i>	<i>(6.352)</i>	<i>73%</i>
<i>Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar</i>	<i>12.383</i>	<i>20.629</i>	<i>67%</i>
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	(6.190)	22.390	-462%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	558	-	-100%
Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	5.600	-	-100%
Aquisição de Imobilizado	(5.654)	(6.132)	8%
Adições ao Intangível	(786)	(786)	0%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(282)	(6.918)	2356%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	75.706	9.058	-88%
Captação (Pagamento) de Bônus Perpétuos	(11.736)	(13.873)	18%
Pagamento de Juros de Debêntures	-	(659)	100%
Aumento (Redução) de Capital	-	(196)	100%
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(40.892)	(15.860)	-61%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(13.903)	(4.780)	-66%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	9.175	(26.310)	-387%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(1)	(14)	1553%
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	2.702	(10.852)	-502%
No Início do Período	17.972	31.852	77%
No Final do Período	20.674	21.000	2%

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

1. Contexto operacional

A Lupatech S.A. (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é um grupo composto por 32 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos** e **Serviços** e conta com 4.150 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo (“BOVESPA”).

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, sensores de fibra óptica e compressores para gás natural veicular.

A Companhia possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de “*workover*”, intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente da Companhia e representa aproximadamente 58,03% da receita líquida total da Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2013 (40% no período de três meses findo em 31 de março de 2012).

Ambos segmentos de atuação da Companhia (Produtos e Serviços) são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

Com a aquisição pela Lupatech da Holding San Antonio Brasil (SAI), descrita na nota 1.2, a Companhia passa a aumentar significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás. As operações das companhias controladas pela Holding San Antonio Brasil estão divididas em duas linhas de serviços: (i) sondas de perfuração e “*workover*”, e (ii) serviços de intervenção e de poços. As operações exercidas pela controlada SAI são executadas principalmente para a Petrobras, por meio de contratos de prestação de serviços que representam aproximadamente 99% do faturamento desta controlada. Os contratos de prestação de serviços são de longo prazo, com média de vencimento em 2015.

1.1. Reorganização societária

A Companhia teve como estratégia nos últimos anos aumentar sua operação/participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Para tal fim, foram levantados recursos no mercado financeiro de capitais, os quais foram aplicados na aquisição de 17 negócios que contribuíram para a diversificação do portfólio de produtos e serviços. Concomitantemente às aquisições, foram investidos recursos no aumento de capacidade instalada e modernização de alguns dos parques industriais, na expectativa que essa capacidade fosse ocupada a partir de 2009.

Com a crise financeira ocorrida durante o segundo semestre de 2008, os anos seguintes foram marcados por grande concentração de investimentos na fase de exploração de petróleo e gás, que diferente das fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção, não utilizam produtos e serviços como originalmente estimados pela Companhia e com a estrutura das plantas, e com isso, os negócios da Companhia operaram com baixo nível de utilização de capacidade, o que consequentemente, aliado a um nível alto de alavancagem, deteriorou os indicadores operacionais e a situação patrimonial.

Em 2011 foi dada continuidade ao processo de reorganização societária do Grupo, iniciado em 2008, onde algumas controladas foram incorporadas pelas suas controladoras, sendo transformadas em filiais. A reestruturação teve por objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo bem como a redução de custos e despesas operacionais. As operações realizadas em 2011 foram:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- a) Incorporação em 2011 da Valmicro Ind. Com. Válvulas Ltda. pela Lupatech S.A.;
- b) Em 25 de março de 2011, conforme Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social foi aprovada a redução de capital da controlada Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. no montante de R\$78.815, mediante a entrega à Lupatech S.A. de 61.004.398 ações de emissão da Luxxon Participações S.A. no valor de R\$78.815. Sem gerar efeito nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em relação à reestruturação de ativos, os processos foram finalizados conforme esperado. Em 02 de janeiro de 2012, foi realizada a venda da Steelinject, uma das unidades do segmento de Produtos, para a Polimetal Participações S.A.. O valor da venda foi de R\$14.000 por 100% desta unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$1.800, sendo apurado um ganho na alienação de R\$3.563.

Em 02 de abril de 2012, foi concluída a venda da unidade Microinox – Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Empresa Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda.. O valor da venda foi de R\$32.000 por 100% dessa unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$8.700.

Em 01 de outubro de 2012, foi assinado o contrato de venda de 100% da Metalúrgica Ipê, unidade do segmento de Produtos, com a Duratex S.A. O montante negociado foi de R\$45.000, dos quais foram deduzidos R\$530 relativo a custas para obtenção de documentação e retidos R\$7.500 depositados em conta bancária “*Escrow Account*”, para garantia quanto a pagamento de eventuais passivos indenizáveis.

1.2. Processo de recapitalização

Em 05 de Abril de 2012, a Companhia celebrou com BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), GP Investments Ltd. (GP) e San Antonio International (SAI), um Acordo de Investimento com o objetivo de fortalecimento da estrutura de capital e aceleração do plano de negócio em serviços de petróleo e gás.

O Acordo de Investimento regulou as seguintes operações, descritas de forma sumária:

- (i) A realização, pela Companhia, de aumento de capital por subscrição privada, no montante de até R\$700.000, mediante a emissão de 175.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,00 por ação ordinária, o qual foi fixado levando-se em consideração a cotação média ponderada das ações ordinárias de emissão da Companhia nos últimos 20 pregões anteriores ao dia 26 de dezembro de 2011, com deságio de 18,8% sobre esse valor, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, conforme alterada;
- (ii) Subscrição e integralização pela BNDESPAR e PETROS do aumento de capital, no montante total conjunto de até R\$300.000, observados determinados termos e condições previstos no Acordo de Investimento. A BNDESPAR poderia subscrever o aumento de capital com a utilização de créditos oriundos das debêntures conversíveis de emissão da Companhia, desde que a Companhia obtivesse, no aumento de capital, em moeda corrente, o equivalente ao montante mínimo, ou seja, R\$350.000;
- (iii) Mediante cessão do direito de preferência pela Lupapar, subscrição e integralização pela Oil Field Services (OFS), do Aumento de Capital, em dinheiro, no valor de R\$50.000;
- (iv) Incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás;
- (v) A eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, que trabalhará em conjunto com a Diretoria Executiva no fortalecimento do modelo de gestão da Companhia resultante.

Em 04 de maio de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou as matérias relacionadas ao aumento de capital, alterações estatutárias e eleição de novo Conselho de Administração.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em 09 de Agosto de 2012, através da Assembleia Geral Extraordinária da Lupatech foi aprovada a incorporação das operações da San Antonio Brasil pela Companhia. De acordo com a incorporação aprovada nos termos do acordo de investimento, a Oil Field Services recebeu 12.500.000 novas ações que somadas às ações subscritas no aumento de capital, totalizam 25.000.000 de ações de emissão da Lupatech.

A combinação dos negócios da Companhia com os negócios da Holding San Antonio Brasil permitirá a ampliação das linhas de serviços de intervenção da Lupatech, que deverá se consolidar como a maior companhia brasileira de serviços da cadeia de petróleo e gás, com portfólio equivalente em amplitude ao das "Big Four" (quatro maiores empresas internacionais) do setor. Além disso, a Companhia acelerará seu desenvolvimento em serviços no Brasil incorporando contratos já ativos.

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 06 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um aumento de capital de no valor de R\$260.676. Deste total, a GP, por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDESPAR e a Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a R\$80.099 e R\$104.893, respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.686, onde os custos da transação totalizam R\$9.635.

De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecidas para rateio na forma do disposto no artigo 171, parágrafo 7º, "b", da Lei 6.404/76. Em 7 de novembro de 2012, foi realizado a liquidação do leilão de sobras de ações não subscritas no âmbito do aumento de capital, onde a Petros e a BNDESPAR adquiriram 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115.007, sendo que R\$90.007 foi liquidado em dinheiro e R\$25.000 foi liquidado pela BNDESPAR mediante a utilização de créditos oriundos de partes das debêntures de sua titularidade emitidas na 2º Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da espécie com garantia flutuante para colocação privada da Companhia.

Com isso, foi verificado a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375.687, montante este, superior ao montante mínimo do aumento de capital estipulado pela Companhia.

Em 10 de dezembro de 2012 a Companhia convocou Assembleia Geral Extraordinária para homologação do aumento do capital social da Companhia no valor de R\$11.460 dentro do limite do capital autorizado. Houve a conversão de 10.894 Debêntures em ações de emissão da Companhia durante o processo de aumento de capital aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, o qual foi homologado parcialmente nesta data, e também aprovado o cancelamento de 21.600 ações ordinárias mantidas em tesouraria, nos termos do inciso X do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia.

Em 24 de janeiro de 2013, foi aprovado e homologado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital, no valor de R\$1, dentro do limite do capital autorizado, em razão do recebimento de solicitação de conversão de 1 (uma) debênture em ações de emissão da Companhia.

Com a efetivação desta conversão, bem como do cancelamento das ações em tesouraria, o capital social da Companhia passou para de R\$740.033, dividido em 157.003.401 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, onde a dedução referente aos custos da transação com aumento de capital totalizou R\$9.832.

Com isto, dá-se mais um passo importante no processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, com cerca de quatro mil e quinhentos colaboradores. A Companhia entra em nova fase de ações e processos que visam, além da captura de sinergias e melhorias de eficiências na operação, também tem por objetivo completar o processo de reestruturação financeira, o qual foi iniciado com o processo de capitalização realizado neste ano. Neste sentido é importante destacar que existem ações em curso focadas na racionalização das estruturas, integrações físicas de operações, com conseqüente redução de custos, bem como a adequação da estrutura corporativa, resultando em maior competitividade

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

para os negócios. Mais recentemente, a Companhia contratou o Bank of America Merrill Lynch como assessor financeiro para a busca de uma solução para o equacionamento de seu capital e reestruturação de seu endividamento.

O processo de desinvestimento de ativos “non-core” continuam em avaliação e podem representar importantes reforços de caixa e melhoria de liquidez para a Companhia.

Na gestão do endividamento bancário a Companhia vem trabalhando junto às instituições financeiras o processo de renovação e alongamento de seus vencimentos de curto prazo. Além da expectativa de melhoria na geração de caixa com os ganhos de sinergias, desinvestimentos e redução de despesas e custos, como ditos anteriormente, espera-se efetivar o alongamento destas dívidas de forma a reforçar sua posição financeira.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Apresentação

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 14 de maio de 2013.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora – BR GAAP; e
- As demonstrações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards BOARD* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

Estas informações trimestrais intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Lupatech S.A, de 31 de dezembro de 2012, cujas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2012), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período de três meses findo em 31 de março de 2013, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

Notas explicativas não incluídas no período de três meses findo em 31 de março de 2013	Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2012
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nota explicativa nº 16
Impostos a recolher - Não circulante	Nota explicativa nº 18

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Lupatech S.A. e suas controladas.

2.2.1.1. Empresas controladas

Não houve alterações de participação em empresas controladas no período de três meses findo em 31 de março de 2013.

2.2.1.2. Empresas controladas em conjunto

Não houve alterações de participação em empresas controladas no período de três meses findo em 31 de março de 2013.

2.2.1.3. Empresas integrantes das demonstrações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Participações diretas	Participação direta e indireta (%)	
	31/03/2013	31/12/2012
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Industria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	96,58	96,58
Luxxon Participações S.A. - (Brasil) (**)	-	43,71
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	2,24	2,24
San Antonio Brasil S.A. - (Brasil) (**)	100,00	100,00
Participações indiretas		
Industria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Esferomatic S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Válvulas W. San Luiz - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc. - (USA)	100,00	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México)	100,00	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda. - (Brasil) (**)	-	43,71
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil) (**)	-	43,71
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina) (**)	-	43,71
Delta Compresión S.R.L. - (Argentina) (**)	-	43,71
Sinergás GNV do Brasil Ltda. - (Brasil) (**)	-	43,71
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	3,42	3,42
Hydrocarbon Services - (Colombia)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	97,76	97,76
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia)	100,00	100,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A. - (Brasil) - (*)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil) (*)	100,00	100,00
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - (Brasil) (*)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman) (*)	100,00	100,00

(*) Empresa adquirida em 2012 por ocasião da incorporação do Grupo San Antonio.

(**) A Partir de 2013 Investimento em Controladas em Conjunto (*Joint Venture*)

3. Adoção das novas normas, interpretações e alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e CPC

Em 2012 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu, dentre outros, os seguintes pronunciamentos que afetam as nossas atividades:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- CPC 18 (R2) / Alterações a IAS 28 – Investimento em coligadas com controle compartilhado
- CPC 19 (R2) / IFRS 11 – Negócios em conjunto
- CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações consolidadas

Esses pronunciamentos contábeis, aprovados pela CVM em 2012, passaram a ter sua aplicação requerida para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, determinam que empreendimentos controlados em conjunto sejam registrados nas demonstrações financeiras da Companhia através do método de equivalência patrimonial.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 2012, com a adoção desses novos pronunciamentos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente os ativos, passivos e contas de resultado das investidas com controle compartilhado Luxxon Participações S.A., mantendo apenas a avaliação do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Assim, nossas informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2013 apresentam a nossa posição financeira e patrimonial, assim como, o resultado de nossas operações, utilizando a equivalência patrimonial para tais investimentos.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 serão ajustadas, conforme determinam os normativos contábeis, para refletir os novos pronunciamentos contábeis quando da divulgação de nossas demonstrações financeiras e resultados operacionais do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013.

Conforme demonstrado abaixo, a Companhia aplicou em suas informações trimestrais de 31 de março de 2013 os novos requerimentos contábeis para empreendimentos controlados em conjunto derivados do CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto. A aplicação destes novos requerimentos altera os saldos do balanço patrimonial consolidado da Companhia utilizado como base para as análises das variações patrimoniais entre 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013, as demonstrações de resultado, as demonstrações dos fluxos de caixa e as demonstrações dos valores adicionados dos períodos findos em 31 de março de 2012 que serviram de base para comparação com os mesmos demonstrativos que estão sendo apresentados em 31 de março de 2013, conforme apresentado abaixo.

a) Reapresentação do balanço patrimonial consolidado levantado em 01 de janeiro de 2012

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

ATIVO	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 01/01/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 01/01/2012	Saldos ajustados em 01/01/2012
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	24.055	(6.083)	17.972
Títulos e valores mobiliários	1.909	-	1.909
Contas a receber de clientes	183.547	(26.949)	156.598
Estoques	173.573	(20.324)	153.249
Impostos a recuperar	39.125	(12.320)	26.805
Outras contas a receber	8.709	(2.813)	5.896
Despesas antecipadas	6.531	-	6.531
Ativos classificados como mantidos para venda	53.440	-	53.440
Total do ativo circulante	490.889	(68.489)	422.400
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	2.962	(159)	2.803
Títulos e valores mobiliários	3	-	3
Impostos a recuperar	22.767	(1.271)	21.496
Impostos diferidos	30.687	3.526	34.213
Outras contas a receber	3.923	(1.299)	2.624
Investimentos			
Investimentos em controladas e coligadas	163	(188)	(25)
Investimentos em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	74.339	74.339
Outros investimentos	40.096	-	40.096
Imobilizado	339.418	(24.866)	314.552
Intangível			
Ágio na aquisição de investimentos	494.050	-	494.050
Outros intangíveis	24.003	(49.184)	(25.181)
Total do ativo não circulante	958.072	898	958.970
TOTAL DO ATIVO	1.448.961	(67.591)	1.381.370

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 01/01/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 01/01/2012	Saldos ajustados em 01/01/2012
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	74.666	(10.977)	63.689
Empréstimos e financiamentos	299.041	(26.378)	272.663
Debêntures	367.702	-	367.702
Bônus perpétuos - juros a pagar	12.318	-	12.318
Salários, provisões e contribuições sociais	22.193	(524)	21.669
Comissões a pagar	1.362	(25)	1.337
Impostos a recolher	25.162	(1.810)	23.352
Adiantamento de clientes	8.732	(1.730)	7.002
Participações no resultado	5.819	(43)	5.776
Outras obrigações	11.511	(4.887)	6.624
Contas a pagar por aquisição de investimentos	23.883	(584)	23.299
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	12.349	-	12.349
Total do passivo circulante	864.738	(46.958)	817.780
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	90.263	(14.778)	75.485
Bônus perpétuos	515.038	-	515.038
Impostos a recolher	4.207	(396)	3.811
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	5.455	(2.622)	2.833
Contas a pagar por aquisição de investimentos	7.978	-	7.978
Outras obrigações	5.016	(143)	4.873
Total do passivo não circulante	627.957	(17.939)	610.018
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Capital social	312.717	-	312.717
Opções outorgadas	12.904	-	12.904
Ajustes de avaliação patrimonial	(52.606)	-	(52.606)
Ações em tesouraria	(118)	-	(118)
Prejuízos acumulados	(319.325)	-	(319.325)
Atribuído a participação dos acionistas controladores	(46.428)	-	(46.428)
Participação dos acionistas não-controladores	2.694	(2.694)	-
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(43.734)	(2.694)	(46.428)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.448.961	(67.591)	1.381.370

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

b) Reapresentação do balanço patrimonial consolidado levantado em 31 de dezembro de 2012

ATIVO	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2012	Saldos Luxxon em 31/12/2012	Saldos ajustados em 31/12/2012
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	33.506	(1.654)	31.852
Títulos e valores mobiliários	1.502	-	1.502
Contas a receber de clientes	195.282	(19.945)	175.337
Estoques	191.763	(20.654)	171.109
Impostos a recuperar	51.649	(13.783)	37.866
Outras contas a receber	47.512	(6.571)	40.941
Despesas antecipadas	2.825	(55)	2.770
Total do ativo circulante	524.039	(62.662)	461.377
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	52.604	(173)	52.431
Títulos e valores mobiliários	6.000	-	6.000
Impostos a recuperar	53.207	(297)	52.910
Outras contas a receber	13.586	(393)	13.193
Investimentos			
Investimentos em controladas e coligadas	194	(191)	3
Investimentos em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	-	13.851	13.851
Outros investimentos	28.777	-	28.777
Imobilizado	643.273	(21.152)	622.121
Intangível			
Ágio na aquisição de investimentos	289.296	-	289.296
Outros intangíveis	21.026	(319)	20.707
Total do ativo não circulante	1.107.963	(8.674)	1.099.289
TOTAL DO ATIVO	1.632.002	(71.336)	1.560.666

c) Reapresentação da demonstração do resultado consolidado para primeiro trimestre findo em 31 de março de 2012

Tendo em vista a existência de operações descontinuadas em 2012, a Companhia está reapresentando a demonstração de resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2012 para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas da unidade Metalúrgica Ipê, que teve seu processo de venda concluído em 01 de outubro de 2012.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Saldos originalmente apresentados em 31/03/2012	Reclassificação operação descontinuada Metalúrgica Ipê em 31/03/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 31/03/2012	Saldos ajustados em 31/03/2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	134.048	7.866	9.792	116.390
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(104.101)	(4.964)	(6.565)	(92.572)
LUCRO BRUTO	29.947	2.902	3.227	23.818
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(13.618)	(703)	(3.059)	(9.856)
Gerais e administrativas	(12.851)	(627)	(1.062)	(11.162)
Remuneração dos administradores	(1.283)	-	-	(1.283)
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	-	899	(901)
Outras receitas, despesas operacionais	(24.151)	(195)	53	(24.009)
LUCRO (PREJÚZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(21.958)	1.377	58	(23.393)
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	1.102	7	255	840
Despesas financeiras	(49.713)	(379)	(976)	(48.358)
Variação cambial, líquida	12.149	(25)	903	11.271
PREJÚZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(58.420)	980	240	(59.640)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(2.152)	-	46	(2.198)
Diferidos	(4.585)	-	(174)	(4.411)
PREJÚZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(65.157)	980	112	(66.249)
LUCRO (PREJÚZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(3.834)	(980)	-	(2.854)
PREJÚZO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS E DESCONTINUADAS	(68.991)	-	112	(69.103)
PREJÚZO ATRIBUÍVEL A:				
Proprietários da controladora	(69.103)	-	-	(69.103)
Participações não controladoras	112	-	112	-

d) Reapresentação de fluxo de caixa consolidado para primeiro trimestre findo em 31 de março de 2012

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/03/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 31/03/2012	Saldos ajustados em 31/03/2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do exercício das operações continuadas e descontinuadas	(68.991)	112	(69.103)
Depreciação e amortização	8.362	482	7.880
Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	3.118	(67)	3.185
Equivalência patrimonial	2	(899)	901
Custo do imobilizado baixado ou vendido	6.369	-	6.369
Perda (Ganho) na alienação de investimento	(3.563)	-	(3.563)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, debêntures e operações de derivativos	33.178	448	32.730
Despesa (Reversão) com opções outorgadas	346	-	346
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.585	174	4.411
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	10.388	1.245	9.143
Estoques	(935)	(1.270)	335
Impostos a recuperar	(4.620)	80	(4.700)
Outros ativos	(1.471)	365	(1.836)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	(1.133)	535	(1.668)
Impostos a recolher	(4.867)	(818)	(4.049)
Outras obrigações e contas a pagar	14.752	904	13.848
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(4.480)	1.291	(5.771)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	558	-	558
Alienação de operações descontinuadas	5.600	-	5.600
Aquisição de imobilizado	(16.084)	(10.330)	(5.754)
Adições ao intangível	(795)	(9)	(786)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(10.721)	(10.339)	(382)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos	84.060	8.673	75.387
Pagamento de juros de bônus perpétuos	(11.736)	-	(11.736)
Pagamento de financiamentos	(45.646)	(4.754)	(40.892)
Pagamento de juros sobre financiamentos	(14.300)	(397)	(13.903)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	12.378	3.522	8.856
EFEITO DAS OSCILAÇÕES DE CÂMBIO SOBRE O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DE CONTROLADAS NO EXTERIOR	(1)	-	(1)
REDUÇÃO (AUMENTO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.824)	(5.526)	2.702
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	24.055	6.083	17.972
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	21.231	557	20.674

e) Reapresentação do valor adicionado consolidado para primeiro trimestre findo em 31 de março de 2012

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/03/2012	Saldos Luxxon/Unifit em 31/03/2012	Saldos ajustados em 31/03/2012
RECEITAS			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	160.388	10.345	150.043
Outras receitas	11.024	67	10.957
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(31)	(31)	-
	<u>171.381</u>	<u>10.381</u>	<u>161.000</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(65.721)	(3.937)	(61.784)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(20.940)	(1.192)	(19.748)
Perda/Recuperação de valores ativos	(10.928)	(9)	(10.919)
Outras despesas	(24.247)	(83)	(24.164)
	<u>(121.836)</u>	<u>(5.221)</u>	<u>(116.615)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	49.545	5.160	44.385
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(8.362)	(482)	(7.880)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	<u>41.183</u>	<u>4.678</u>	<u>36.505</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	(2)	-
Receitas financeiras	48.864	1.912	46.952
	<u>48.862</u>	<u>1.910</u>	<u>46.952</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>90.045</u>	<u>6.588</u>	<u>83.457</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>90.045</u>	<u>6.588</u>	<u>83.457</u>
Pessoal:	<u>43.560</u>	<u>4.933</u>	<u>38.627</u>
Remuneração direta	33.186	3.946	29.240
Benefícios	6.854	592	6.262
FGTS	3.520	395	3.125
Impostos, taxas e contribuições:	<u>29.301</u>	<u>793</u>	<u>28.508</u>
Federais	21.877	537	21.340
Estaduais	6.786	155	6.631
Municipais	638	101	537
Remuneração de capitais de terceiros:	<u>86.287</u>	<u>1.729</u>	<u>84.558</u>
Juros e demais despesas financeiras	85.390	1.729	83.661
Aluguéis	897	-	897
Remuneração (perdas) de capitais próprios:	<u>(69.103)</u>	<u>(867)</u>	<u>(68.236)</u>
Prejuízo do período	(68.991)	(901)	(68.090)
Participação dos não-controladores	(112)	34	(146)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	1.738	2.679	10.883	8.524
No Exterior	-	-	7.872	6.263
	<u>1.738</u>	<u>2.679</u>	<u>18.755</u>	<u>14.787</u>
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário	-	16.237	1.938	17.006
Renda fixa	60	59	60	59
Fundo de Investimento	-	-	247	-
	<u>60</u>	<u>16.296</u>	<u>2.245</u>	<u>17.065</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.798</u>	<u>18.975</u>	<u>21.000</u>	<u>31.852</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Títulos e valores mobiliários - restrito

Em 31 de março de 2013 a Companhia possui R\$1.622, registrado como “Títulos e valores mobiliários – restritos” no ativo circulante, e R\$6.000 no ativo não circulante (R\$1.502 no ativo circulante e R\$6.000 no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2012), referente a depósito de garantia a pagamento de eventuais passivos indenizáveis, conforme cláusula contratual de compra e venda da unidade Metalúrgica Ipê para Duratex, denominado “Escrow Account”, aplicado ao CDB.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Mercado nacional	38.895	57.646	150.029	166.482
Mercado externo	10.191	11.916	13.576	14.065
	<u>49.086</u>	<u>69.562</u>	<u>163.605</u>	<u>180.547</u>
Menos: ajuste a valor presente	(412)	(412)	(252)	(412)
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.336)	(4.285)	(4.958)	(4.798)
	<u>44.338</u>	<u>64.865</u>	<u>158.395</u>	<u>175.337</u>

Os valores a receber de clientes decorrentes de vendas sem incidência de juros futuros e cujo efeito do desconto por taxas de juros de mercado estima-se seja relevante, foram objeto de ajuste a valor presente reconhecido no resultado em contrapartida da conta de clientes. A realização do ajuste a valor presente ocorre no resultado financeiro, conforme apropriação por competência.

6. Estoques

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Produtos prontos	13.715	17.008	28.918	27.374
Mercadorias para revenda	1.019	929	11.805	13.021
Produtos em elaboração	22.319	20.562	50.595	49.236
Matéria-prima e materiais auxiliares	39.234	38.021	86.860	93.965
Perdas com obsolescência de estoques	(4.400)	(5.720)	(11.385)	(12.487)
Total	71.887	70.800	166.793	171.109

O valor líquido de perdas de obsolescência de estoques reconhecidos no resultado no período de três meses findos em 31 de março de 2013 totalizou em uma reversão de R\$1.320 na controladora e R\$1.102 no consolidado.

No período de três meses findos em 31 de março de 2012 foram reconhecidos no resultado perdas com obsolescência de estoques em R\$217 na controladora e R\$711 no consolidado.

7. Impostos a recuperar

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
ICMS a recuperar	18.303	19.322	23.157	23.858
IPI a recuperar	1.323	1.781	2.945	3.408
PIS a recuperar	959	1.009	2.399	2.318
Cofins a recuperar	4.522	4.782	11.864	11.408
Antecipação de IRPJ	-	-	7.601	6.806
Antecipação de CSLL	-	-	1	1
IRF a recuperar	891	416	18.713	15.458
IRPJ a recuperar	818	1.167	17.194	19.114
CSLL a recuperar	899	842	9.329	8.984
INSS a recuperar	2.827	3.238	7.388	6.380
ISS a recuperar	1	1	88	29
Provisão para não recuperabilidade de impostos	(8.349)	(8.349)	(8.349)	(8.349)
Outros	-	-	568	1.361
Total	22.194	24.209	92.898	90.776
Circulante	11.519	13.477	34.512	37.866
Não circulante	10.675	10.732	58.386	52.910

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras e serviços prestados por terceiros. A Companhia presta serviços à Petrobras, empresa estatal que efetua retenções de impostos sobre o faturamento. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:
 - Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
 - Estratégia e logística de aquisição de insumos;
 - Utilização do programa de "drawback"; e
 - Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos;
 - No exercício de 2012, a Companhia reconheceu provisão no valor de R\$8.349 referente a créditos de ICMS sem expectativa de realização.

8. Investimentos

8.1. Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Em controladas	294.034	334.490	-	-
Em controladas em conjunto (<i>joint venture</i>)	14.227	13.851	14.227	13.851
Em coligadas	-	-	-	3
Total em controladas e coligadas	308.261	348.341	14.227	13.854
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 10)	101.565	101.565	-	-
Total	409.826	449.906	14.227	13.854

A movimentação do saldo de ágio registrado na aquisição dos investimentos nas demonstrações individuais, incluída no grupo de investimentos, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)
	Ágio líquido na aquisição de investimentos
	Ágios líquidos
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.565
Saldos em 31 de março de 2013	101.565

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Mipel	Itasa	Recu	Worcester	LESP	Finance	Finance II	Norpatagônica	LNC	LOFS	SABR	Controladora (BR GAAP)		
												31/03/2013	31/12/2012	
Dados dos investimentos														
Quantidade de ações ou cotas														
Ações ordinárias (mil)	-	1.730	3.000	120	-	-	-	-	-	-	279.224	-	-	
Cotas do capital social (mil)	18.717	-	-	-	292.225	50	1	604	-	-	-	-	-	
Percentual de participação	100	95	95	95	100	100	100	97	2	100	100	-	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	25.115	11.114	612	54.792	82.422	(47.238)	2	857	15.080	37.969	66.740	-	-	
Resultado no período	118	4	26	2.508	(27.153)	(103)	-	(245)	(1)	(784)	(8.964)	-	-	
Lucros não realizados	(490)	(133)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fair value dos ativos e passivos SABR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Movimentação dos investimentos														
Saldo inicial no período	24.434	10.998	588	52.419	109.549	-	2	1.134	343	40.396	91.580	331.442	405.008	
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	612	-	612	31.668	
Futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.165	4.165	78.282	
Ganho sobre variação percentual de participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	412	
Redução de capital com entrega de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.182	
Transferência para outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.569)	
Resultado de equivalência patrimonial	191	14	26	2.508	(30.102)	586	-	(245)	(1)	(784)	(8.898)	(36.705)	(217.612)	
Reclassificação do passivo a descoberto	-	-	-	-	-	(586)	-	-	-	-	-	(586)	9.445	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(587)	(33)	(2.875)	2.485	-	-	(61)	(4)	(2.255)	(1.564)	(4.894)	(1.147)	
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Movimento por desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.905)	
Movimento por incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.274)	
Saldo final no período	24.625	10.425	581	52.052	81.932	-	2	828	338	37.969	85.283	294.034	334.490	

A razão social das controladas e coligadas é a seguinte: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; Itasa - Industria Y Tecnologia En Aceros S.A.; Recu - Recu S.A.; Worcester - Válvulas Worcester de Argentina S.A.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; Norpatagônica – Norpatagônica S.R.L.; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A. e SABR – San Antonio Brasil S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$47.238, em 31 de março de 2013, (R\$47.824 em 31 de dezembro de 2012) está apresentado no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

8.2. Investimentos em controladas em conjunto (*joint venture*)

Luxxon Participações S.A. é a entidade controlada em conjunto do grupo Lupatech com a Axxon Group. A Companhia divide com os outros sócios a administração conjunta das atividades relevantes dessa entidade.

Os investimentos controlados em conjunto são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

A seguir resumo das principais informações financeiras utilizadas para reconhecimento da equivalência patrimonial:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Entidades controladas em conjunto	
	31/03/2013	31/12/2012
ATIVO		
CIRCULANTE	134.174	143.357
Caixa e equivalentes de caixa	2.239	3.784
Contas a receber de clientes	34.464	46.951
Estoques	53.728	47.252
Impostos a recuperar	30.842	31.533
Outras ativos	12.901	13.837
NÃO CIRCULANTE	57.072	55.831
Imobilizado	49.136	48.392
Outros ativos	7.936	7.439
TOTAL DO ATIVO	191.246	199.188
PASSIVO		
CIRCULANTE	127.204	107.663
Fornecedores	29.815	28.039
Empréstimos e financiamentos	66.246	51.876
Adiantamento de clientes	12.469	13.683
Impostos a recolher	3.882	3.848
Outras obrigações	14.792	10.217
NÃO CIRCULANTE	31.494	52.864
Empréstimos e financiamentos	19.274	36.869
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.476	6.932
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.836	4.186
Outras obrigações	908	4.877
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.548	38.661
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	191.246	199.188

8.3. Outros investimentos

- **Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.**

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (6,77%) detida no investimento na empresa Vicinay Marine S.L. no período de três meses findo em 31 de março de 2013. O saldo deste investimento é de R\$26.118.

- **Investimento na empresa UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.**

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (20%) detida no investimento na empresa Unifit no período de três meses findo em 31 de março de 2013. O saldo deste investimento é de R\$2.570.

9. Imobilizado

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Taxas ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	12.336	22.847	23.754
Prédios e construções	2%	37.083	37.336	98.775	100.071
Máquinas e equipamentos	9%	45.393	46.544	366.470	365.119
Moldes e matrizes	15%	2.619	2.796	3.345	3.357
Instalações industriais	5%	9.195	9.353	12.941	13.136
Móveis e utensílios	9%	2.220	2.302	5.276	5.501
Equipamentos para processamento de dados	14%	989	1.123	2.504	2.785
Benfeitorias	2%	278	289	1.683	4.064
Veículos	19%	436	458	9.577	6.627
Vasilhames	-	4	4	19	20
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	27	-	15.226	31.583
Imobilizações em andamento	-	1.792	1.591	72.392	66.104
Total		112.372	114.132	611.055	622.121

Síntese de movimentação do imobilizado:

	Controladora (BRGAAP)	Consolidado (IFRS e BRGAAP)
Sado em 31 de dezembro de 2012	114.132	622.121
Adição	330	6.132
Baixa	(19)	(33)
Depreciação	(2.071)	(12.411)
Capitalização de juros e encargos financeiros	-	1
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	(4.755)
Sado em 31 de março de 2013	112.372	611.055

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 31 de março de 2013 é como segue:

Passivo Garantido	Imobilizado	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	3.322	108.339
Total	14.820	119.837

10. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
		líquido	líquido	líquido	líquido
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	115.414	115.414	287.895	289.296
Softwares e outras licenças	20%	4.800	5.081	5.133	5.589
Desenvolvimento de novos produtos	20%	12.248	11.778	15.680	15.118
Total		132.462	132.273	308.708	310.003

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			Total
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	115.414	5.081	11.778	132.273
Adições	-	1	772	773
Baixa	-	(2)	-	(2)
Amortização	-	(280)	(302)	(582)
Saldos em 31 de março de 2013	115.414	4.800	12.248	132.462

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			Total
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	289.296	5.589	15.118	310.003
Adições	-	6	780	786
Baixa	(317)	(2)	-	(319)
Amortização	-	(415)	(355)	(770)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(1.084)	(45)	137	(992)
Saldos em 31 de março de 2013	287.895	5.133	15.680	308.708

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 8)		Intangível	
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Segmento Produtos				
Unidade Itasa	16.146	16.146	16.588	16.588
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Worcester	79.354	79.354	82.944	82.703
Unidade Jefferson	-	-	26.520	26.789
Unidade Cordoaria São Leopoldo	115.414	115.414	115.414	115.414
Segmento Serviços				
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo –	-	-	20.687	20.948
Unidade HydroCarbon Services	-	-	19.677	20.789
Total	<u>216.979</u>	<u>216.979</u>	<u>287.895</u>	<u>289.296</u>
Investimento	101.565	101.565	-	-
Intangível	115.414	115.414	287.895	289.296

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

11. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos

a) Empréstimos e financiamentos

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora (BR GAAP)					
			31/03/2013			31/12/2012		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	5,16% a.a.	143.019	-	143.019	139.995	-	139.995
Capital de giro / expansão	TJLP	6,12% a.a.	26.600	-	26.600	25.623	-	25.623
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,46% a.a.	375	418	793	435	487	922
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	155	154	309	157	190	347
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,60% a.a.	2.225	8.946	11.171	2.266	8.075	10.341
Titulos Descontados	-	9,20% a.a.	449	-	449	935	-	935
			172.823	9.518	182.341	169.411	8.752	178.163
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,06% a.a.	87	-	87	85	-	85
			87	-	87	85	-	85
			172.910	9.518	182.428	169.496	8.752	178.248
Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
			31/03/2013			31/12/2012		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	5,63% a.a.	234.112	30.848	264.960	226.247	37.317	263.564
Capital de giro / expansão	TJLP	7,70% a.a.	45.744	-	45.744	45.429	-	45.429
Capital de giro / expansão	FIXO	15,05% a.a.	751	-	751	6.183	986	7.169
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,51% a.a.	414	417	831	510	487	997
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	419	485	904	455	562	1.017
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,60% a.a.	2.225	8.946	11.171	2.266	8.075	10.341
Leasing	FIXO	21,38% a.a.	-	120	120	-	-	-
Titulos Descontados	-	9,20% a.a.	449	-	449	935	-	935
			284.114	40.816	324.930	282.025	47.427	329.452
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	PESO ARS	17,45% a.a.	1.329	-	1.329	-	-	-
Capital de giro / expansão	DÓLAR	Libor + 6,99% a.a.	-	-	-	228	-	228
Capital de giro / expansão	DÓLAR	5,61% a.a.	3.484	980	4.464	2.681	290	2.971
Capital de giro / expansão	PESO COP	9,31% a.a.	12.276	13.717	25.993	16.961	7.706	24.667
Capital de giro / expansão	UMBND5 590	8,86% a.a.	760	1.003	1.763	772	1.212	1.984
Financiamento para aquisição de imobilizado	DÓLAR	3,71% a.a.	424	-	424	-	-	-
Financiamento para aquisição de imobilizado	PESO ARS	5% a.a.	169	641	810	179	713	892
			18.442	16.341	34.783	20.821	9.921	30.742
			302.556	57.157	359.713	302.846	57.348	360.194

Em 2011 a Companhia contratou linhas de financiamento através do Programa PROGREDIR, onde o montante, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$64.415 (R\$64.309 em 31 de dezembro de 2012). Este programa é um instrumento que visa facilitar a oferta de crédito em volume e condições que favoreçam a ampliação da base e o crescimento sustentável da cadeia de fornecedores da Petrobras, e destina-se a todos os seus fornecedores, diretos e indiretos. As linhas de financiamento serão garantidas por recebíveis ainda não performados de contratos firmados entre a Lupatech e a Petrobras, e serão amortizadas na medida em que os contratos forem executados. Os recursos destinaram-se para investimentos de capital da Lupatech bem como liquidação de obrigações financeiras.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
2014	1.763	983	29.651	35.433
2015	1.429	1.468	14.116	12.087
2016	2.247	2.239	6.318	4.473
2017	2.225	2.216	4.882	3.023
2018 a 2023	1.854	1.846	2.190	2.332
	9.518	8.752	57.157	57.348

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Moeda nacional	Garantia	Controladora	Consolidado
		(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
		Valor da garantia	Valor da garantia
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	150.420	294.010
Financiamento para aquisição de imobilizado	Aval das empresas	-	47.700
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	3.322	18.699
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	19.807
		<u>169.348</u>	<u>453.340</u>
Moeda Estrangeira			
Capital de Giro / expansão	Próprio bem financiado	-	16.516
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Hipoteca / Edificações	-	-
		<u>-</u>	<u>16.516</u>
		<u>169.348</u>	<u>469.856</u>

Sobre alguns contratos de financiamento, captados junto ao BNDES no montante de R\$48.035 (R\$46.174 em 31 de dezembro de 2012), a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas (“covenants financeiros”), as quais estão atreladas à manutenção de índices de: a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 3,5 (três e meio), b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio); todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima. Para liberar a Companhia da situação de “default”, a Administração concluiu, em 30 de junho de 2011, as negociações para obtenção de “waiver” junto ao credor visando a concessão de prazo adicional, até 30 de junho de 2012, para cumprimento das obrigações de desempenho financeiro. Adicionalmente foi negociada a alteração de taxa de juros incidentes sobre os contratos de financiamentos, as quais tiveram aumento equivalente a 1,26 pontos percentuais ao ano a partir da data da concessão do “waiver”. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo dos contratos junto ao BNDES reclassificado de passivo não circulante para o passivo circulante nesta data-base.

A controlada indireta HS-Hydrocarbon Services SAS possui “covenants” financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolombia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 3x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 31 de março de 2013, a controlada indireta HS-Hydrocarbon Services SAS atendeu aos “covenants”. O montante total do referido empréstimo é de R\$6.608 e está registrado no passivo circulante no montante de R\$293, e R\$6.315 no não circulante (R\$6.903 registrado no passivo circulante em 31 de dezembro de 2012).

b) Bônus perpétuo

Em 11 de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, através de sua controlada no exterior Lupatech Finance Limited foram concluídas ofertas no exterior de bônus perpétuo sênior remunerado em 9,875% a.a. (8,8% a.a. taxa efetiva) no valor de US\$200 milhões e US\$75 milhões, respectivamente. Os juros da remuneração dos bônus perpétuos são pagos trimestralmente. Em 2012 houve pagamento de juros da remuneração dos bônus perpétuos no montante de R\$53.852. Estas operações estão garantidas por avais prestados pela Companhia e suas controladas.

Caso haja interesse da Companhia, os Bônus Perpétuos poderão ser resgatados, na paridade do seu valor de face, trimestralmente, a partir de julho de 2012. Os Bônus Perpétuos não possuem data de vencimento para o valor do principal, mas podem tornar-se exigíveis em situações específicas, conforme definidas nos termos dos Bônus Perpétuos, caso haja o descumprimento das obrigações definidas no contrato.

Os bônus não foram, nem serão registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, nem sob o U.S. Securities Act of 1933, ou o Securities Act. Os bônus foram oferecidos apenas a investidores institucionais qualificados sob a Regra 144A e para pessoas não americanas fora dos Estados Unidos, exceto nas jurisdições em que tal oferta ou venda seja proibida, de acordo com o U.S. Securities Regulation S. Os bônus estão listados na Bolsa de Luxemburgo.

Os recursos obtidos com a oferta foram utilizados para financiar o plano de investimento da Companhia.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

De acordo com o divulgado no Fato Relevante em 10 de abril de 2013, a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquela data estando inadimplente nesta obrigação. Referida pendência possibilita aos detentores de Bônus Perpétuo à chamada pelo vencimento imediato destes títulos.

Conforme mencionado em Fato Relevante disponibilizado ao mercado no dia 10 de maio de 2013, a Companhia solicitou ao agente fiduciário responsável pela emissão dos Bônus Perpétuos de sua subsidiária integral Lupatech Finance Limited a extensão do período de cura por 60 dias adicionais, visto que, na presente data, não efetuou o pagamento aos titulares dos juros originalmente vencidos em 10 de abril de 2013, no montante total de US\$6.789 (R\$13.484).

12. Debêntures

Objetivando a obtenção de captação de recursos para a aquisição de empresas, fortalecimento da estrutura de capital e capital de giro, modernização e ampliação da capacidade produtiva e investimentos sociais, o Conselho de Administração aprovou, em 13 de maio de 2009, e em assembleia geral extraordinária (AGE) os acionistas ratificaram a emissão de 320.000 (trezentos e vinte mil) debêntures, em série única, para colocação privada, sendo considerada para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures 15 de abril de 2009. As debêntures conversíveis em ações ordinárias, com garantia flutuante, e valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento de nove anos, no montante total de até R\$320.000, são remuneradas com base na variação do IPCA + 6,50% ao ano. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a exclusivo critério dos debenturistas, a qualquer tempo a partir do encerramento do 2º ano contado da data de emissão. A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 15 de abril, ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2010 e, os pagamentos subsequentes, todo dia 15 de abril dos anos seguintes, sendo os juros remuneratórios devidos até 15 de abril de 2018. Em 15 de abril de 2011, foi efetuado o pagamento da remuneração anual (IPCA + 6,50% a.a.) no montante de R\$44.529. Em 30 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, aprovando a postergação para 120 dias do pagamento dos juros anuais destes títulos que deveria ocorrer no dia 15 de abril de 2012 e não exigência, pelos debenturistas, durante o novo prazo de cura, dos encargos financeiros estabelecidos nas cláusulas, única e exclusivamente em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das debêntures devida em 15 de abril de 2012.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 13 de Agosto de 2012, foi deliberada a postergação do pagamento dos juros anuais destes títulos por 90 dias corridos adicionais contados do dia 14 de agosto de 2012, data em que ocorreria referido pagamento conforme deliberação da AGD de 30 de abril de 2012. A postergação do pagamento dos juros anuais em 90 dias adicionais não acarretou qualquer ônus e visou alinhar este fluxo de pagamento à conclusão do processo de capitalização da Companhia.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 21 de março de 2013 foi deliberado e aprovado: a prorrogação para pagamento da parcela anual de juros remuneratórios das Debêntures até 15 de abril de 2013; a não exigência, pelos debenturistas, durante o período de prorrogação, dos encargos financeiros em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das Debêntures e a não cobrança pelos debenturistas de remuneração adicional em razão do aumento do prazo.

Em não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas em 5 parcelas, a contar da data de emissão, sendo (i) a primeira, na proporção de 5% do valor principal, em 15 de abril de 2014; (ii) a segunda, na proporção de 10% do valor principal, em 15 de abril de 2015; (iii) a terceira, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2016; (iv) a quarta, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2017, (v) a quinta, na proporção de 15% do valor principal, em 15 de abril de 2018.

Caso todas ou parte das debêntures não sejam convertidas em ações e sem que a condição de resgate antecipado seja atingida, as mesmas farão jus a prêmio de não conversão equivalente a R\$423,75 (quatrocentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos) por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal, atualizados pelo IPCA. O prêmio de vencimento, adicionado à remuneração de IPCA + 6,5% ao ano, amplia a remuneração anual para IPCA + 10% ao ano.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

De acordo com o Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures de 05 de agosto de 2011, a Companhia poderá resgatar antecipadamente as debêntures a partir de 15 de abril de 2011, pelo valor de R\$38,72 considerando que o valor de referência para determinar o preço de conversão a partir de segundo ano passou a ser fixo em 40% (anteriormente era um percentual que variava ano a ano).

Em conformidade com o disposto no Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, para Colocação Privada da Lupatech S.A., fica assegurado aos titulares de debêntures conversíveis da 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, para colocação privada, da Companhia, emitidas em 26 de maio de 2009, a possibilidade de realizar a conversão das Debêntures por eles detidas utilizando o preço de emissão de R\$4,00 por ação.

Os compromissos de resgate antecipado, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão foram identificados pela Administração da Companhia como componentes contratuais que têm a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2012, o valor justo do derivativo embutido foi avaliado em R\$359,83 e R\$486,35, respectivamente, por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no exercício de 2012 totalizou a perda de R\$23.022 (receita de R\$17.894 no exercício de 2011), registrado no resultado financeiro do período.

As principais características das debêntures são as seguintes:

<u>Série</u>	<u>1ª Emissão</u>
Data de emissão	15/04/2009
Data de vencimento final	15/04/2018
Quantidade emitida	320.000
Quantidade convertida	38.193
Quantidade em 31 de Dezembro de 2012	281.807
Valor unitário R\$	1

Em 20 de maio de 2011 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$14 em decorrência da conversão de 14 (quatorze) debêntures em 252 (duzentas e cinquenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, à razão de 18 (dezoito) ações mais R\$0,043424 relativos à fração de ações para cada Debênture convertida.

Em 10 de dezembro de 2012, foi homologado aprovação do aumento de capital da Companhia em R\$36.460 em decorrência da conversão de 35.894 (trinta e cinco mil, oitocentos e noventa e quatro) debêntures em 9.115.122 (nove milhões, cento e quinze mil, cento e vinte e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, à razão de 263 ações mais R\$31,90 relativos à fração de ações.

Em 24 de janeiro de 2013, foi autorizado em reunião do conselho de administração aumento de capital em R\$1.052,00 em decorrência da conversão de 1 (um) debênture em 263 (duzentos e sessenta e três) ações ordinárias de emissão da Companhia durante o processo de aumento de capital aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, dentro do limite do capital autorizado.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR)	
	31/03/2013	31/12/2012
Instrumento de dívida - debêntures	190.801	188.781
Derivativo embutido	132.762	138.168
Juros + IPCA sobre debêntures	73.423	64.658
Total	396.986	391.607
Circulante	396.986	391.607
Total	396.986	391.607

As debêntures estão sujeitas a cálculo de “covenants” financeiros, a) [Dívida Líquida (-) Bônus Perpétuo] / EBITDA: igual ou menor que 4,5 em 2011 e 3,5 desde 2010 até o vencimento, b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio). Os “covenants” são apurados anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 12 (doze) meses da operação.

No 2º trimestre de 2011, a Companhia concluiu as negociações junto aos credores para assinatura do Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, as quais determinaram que os “covenants” relacionados a esta obrigação não seriam exigidos até a data de 31 de dezembro de 2011, devendo o período de apuração voltar a ser anual. Adicionalmente, foi negociado que o indicador [Dívida líquida (-) Bônus Perpétuo]/Ebitda deverá ser igual ou menor que 4,5 em 2011 é igual ou menor que 3,5 de 2012 a 2017. A execução deste aditamento apresentou custo para a Companhia de R\$ 3.760, contabilizado no resultado do exercício de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo do principal das Debêntures Conversíveis reclassificado para o passivo circulante naquelas data-bases.

De acordo com o divulgado no Fato Relevante em 15 de abril de 2013, a Companhia não efetuou o pagamento dos juros devidos naquela data, no montante de R\$83.155, montante este que corresponde aos juros devidos e não pagos referentes ao exercício social de 2012, cujo pagamento havia sido prorrogado até 15 de abril de 2013, bem como os juros referentes ao atual exercício social devidos nesta data.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 07 de maio de 2013 não houve a decretação pelo vencimento antecipado das debêntures.

13. Partes relacionadas

13.1. Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)								
	SABR	Mipel Sul	Lupatech Finance	Itasa	LESP	Worcester	31/03/2013	31/12/2012
Ativo								
Duplicatas a receber	-	25	-	-	7.963	14	8.002	7.436
Outras Contas a Receber	1.394	418	-	-	7.555	-	9.367	7.482
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	95.282	-	95.282	87.731
Total	1.394	443	-	-	110.800	14	112.651	102.649
Passivo								
Duplicatas a pagar	-	3.997	-	1.010	20	-	5.027	4.353
Outras contas a pagar	14	581	-	51	26	-	672	571
Mútuos e empréstimos	-	2.932	517.206	-	-	-	520.139	526.227
Total	14	7.510	517.206	1.061	46	-	525.838	531.151
							31/03/2013	31/03/2012
Resultado do exercício								
Vendas de produtos	-	9	-	-	552	-	897	17
Compras de produtos	-	987	-	-	-	-	987	3.635
Receitas financeiras	-	-	-	-	1.800	-	1.800	-
Despesas financeiras	-	50	12.155	-	-	-	12.205	13.133
Variação Cambial	-	-	7.646	-	-	-	7.646	9.971

A controladora possui contrato de repasse de recursos à controlada no exterior Lupatech Finance Limited, por intermédio do Deutsche Bank S.A. no montante de US\$208.611, e também, de forma direta através de contrato de mútuo com as unidades MNA em US\$14.250 e Cordoaria São Leopoldo em US\$33.971, com prazo de vencimentos em 2019, sujeito a taxa de juros ponderada de 11,10% a.a., pagos trimestralmente.

Controladora (BR GAAP)								
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	31/03/2013	31/12/2012
Mútuos ativos								
Moeda nacional								
Contrato 1	jun-12	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	107.687	-	95.282	87.731
Contrato 2	set-12	2 meses	13% a.a.	N/A	-	-	-	-
					107.687	-	95.282	87.731
Mútuos passivos								
Moeda nacional								
Contrato 3	abr-12	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	2.960	-	2.933	694
					2.960	-	2.933	694
Moeda estrangeira								
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	14.250	28.697	29.886
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	33.971	68.410	69.734
Contrato 3	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	40.736	20.085	40.447	41.004
Contrato 4	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	117.249	58.195	117.192	118.806
Contrato 5	jul-09	11 anos	12% a.a.	N/A	50.618	26.780	53.930	54.672
Contrato 6	set-09	11 anos	10,1% a.a.	N/A	134.378	76.894	154.849	157.003
Contrato 7	out-09	11 anos	10% a.a.	N/A	46.231	26.657	53.681	54.428
					482.628	256.832	517.206	525.533
					485.588	256.832	520.139	526.227

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

a) Avais concedidos

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se a transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

b) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013****(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)**

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

13.2. Pessoal chave da Administração**a) Remuneração da Administração**

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração fixa, um total de R\$1.678 no período de três meses findo em 31 de março de 2013 (R\$959 no período de três meses findo em 31 de março de 2012), tendo sido aprovado o valor limite de R\$5.371 para o exercício compreendido entre abril de 2012 e março de 2013, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de maio de 2012.

13.3. Empréstimos e debêntures com acionistas

Conforme apresentado na nota explicativa 12, a Companhia possui linhas de financiamento FINEM do BNDES, na modalidade direta, cujo saldo em 31 de março de 2013 é de R\$48.035 (R\$46.174 em 31 de dezembro de 2012). Adicionalmente, parte representativa das debêntures conversíveis emitidas em 2009, conforme apresentado na nota explicativa 13, foram adquiridas pelo BNDES.

Em 31 de março de 2013 a Companhia possuiu o saldo de contas a pagar para GP Investments Ltd. registrado no ativo circulante, no montante de R\$12.703 (R\$12.331 em 31 de dezembro de 2012).

13.4. Outras partes relacionadas**a) Contrato de prestação de serviços**

Em 2 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento, controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. no valor de R\$550 e R\$794, respectivamente.

Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit.

14. Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor. As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-	-	13.264	3.139
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	-	-	(206)	(185)
Prejuízos fiscais	48.741	43.018	38.552	123.328
Provisão para perdas em estoques	-	-	3.749	3.646
Base negativa da CSLL	17.978	15.893	19.949	20.473
Deságio em combinação de negócios	-	(2.782)	-	(2.782)
Valor justo do ativo fixo	(1.287)	(1.317)	(5.623)	(7.551)
Amortização de ágio para fins fiscais	(44.972)	(44.980)	(58.271)	(57.246)
IR diferido sobre passivo da SABR sobre custo atribuído	-	-	(36.950)	(37.897)
Provisão IR/CSLL diferidos sem previsão de recuperação no momento	(26.138)	(15.774)	(17.453)	(91.344)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	(5.678)	(5.942)	(42.989)	(46.419)

Em 31 de março de 2013, a controladora e consolidado possuem prejuízos fiscais e diferenças temporárias, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação. Em 31 de março de 2012 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos passivo é R\$5.678 na controladora e R\$42.989 no consolidado.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(58.316)	(67.467)	(57.180)	(59.640)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	-	287	-	(2.854)
	(58.316)	(67.180)	(57.180)	(62.494)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	36.705	29.025	2.524	901
Lucros no exterior	-	-	-	(27)
Efeito do lucro de controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(429)	-
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda 1% nas controladas sediadas no exterior	-	-	(109)	128
Efeito de variação e resultado financeiro de controladas no exterior que não afetam o lucro tributário	-	-	2.983	(1.495)
Despesa com opções outorgadas	47	346	47	346
Créditos Fiscais sobre saldo de prejuízos de controladas no exterior não recuperáveis	-	-	18.925	17.921
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	3.274	-	3.274
Provisão para perdas com clientes	-	-	18.999	-
Juros indedutíveis	12.184	11.492	12.184	11.492
Outros	9.415	721	5.432	7.359
Base de cálculo	35	(22.322)	3.376	(22.595)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(12)	7.589	(1.148)	7.682
Provisão IR/CS diferidos sem previsão de recuperação no momento	-	(10.492)	-	(14.291)
Imposto de renda e contribuição social	(12)	(2.903)	(1.148)	(6.609)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12)	(2.903)	1.409	(4.411)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(2.557)	(2.198)

15. Processos contingentes e depósitos judiciais
15.1. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

		Controladora (BR GAAP)	
		Expectativa de perda	
		Possível	Provável
Tributários (i)			
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	7.441	-
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro líquido	(i.2)	154	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	17.589	-
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	1.502	-
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.382	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	113	403
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	114	-
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	85	-
Outras provisões tributárias	(i.9)	124	148
		<u>29.504</u>	<u>551</u>
Trabalhistas (ii)		1.374	986
Cíveis (iii)		8.455	286
Total em 31 de março de 2013		<u>39.333</u>	<u>1.823</u>
Total em 31 de dezembro de 2012		<u>40.823</u>	<u>1.704</u>

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
	Expectativa de perda							
	Contingências passivas possíveis			Contingências passivas provisionadas				
	Lupatech S.A.	San Antônio Brasil S.A.	Total	Contingências passivas prováveis Lupatech S.A.	Contingências s prováveis San Antonio Brasil S.A.	Ajuste combinação de negócio processos passivos possíveis conforme CPC 15 (a)	Total de contingências passivas provisionadas	
Tributários (i)								
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	10.208	-	10.208	1.291	-	1.291	
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro líquido	(i.2)	154	2.487	2.641	-	363	363	
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	17.589	7.884	25.473	-	-	-	
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	1.502	44.184	45.686	-	38.867	38.867	
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.382	1.183	3.565	-	-	-	
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	113	454	567	403	3	406	
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	114	1.471	1.585	-	1.058	1.058	
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	85	1.035	1.120	-	4.473	4.473	
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	(i.9)	-	1.286	1.286	-	-	-	
Outras provisões tributárias	(i.10)	177	645	822	149	459	28.608	
		<u>32.324</u>	<u>60.629</u>	<u>92.953</u>	<u>1.843</u>	<u>45.223</u>	<u>28.000</u>	
Trabalhistas (ii)		3.459	9.485	12.944	2.313	20.320	33.552	
Cíveis (iii)		9.086	1.741	10.827	1.581	2.110	1.167	
Total em 31 de março de 2013		<u>44.869</u>	<u>71.855</u>	<u>116.724</u>	<u>5.737</u>	<u>67.653</u>	<u>62.719</u>	
Total em 31 de dezembro de 2012		<u>48.764</u>			<u>5.678</u>		<u>128.720</u>	

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo, no Brasil e no Exterior e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$1.823 na controladora e R\$136.109 no consolidado em 31 de março de 2013 e R\$1.704 na controladora e R\$128.720 no consolidado em 31 de dezembro de 2012) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

(a) Contingência de responsabilidade da Companhia assumidas em combinação de negócios

Quadro resumo das principais contingências:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Processos contingentes passivos San Antonio Brasil S.A.											
	Possível				Ajuste combinação de negócio processos passivos possíveis				Provável			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
MATEP	37	25	180	242	76	305	-	381	-	607	-	607
PREST	2.151	1.848	13	4.012	5.949	11.461	334	17.744	-	4.862	212	5.074
SAIB	57.040	1.661	-	58.701	15.319	2.911	625	18.855	39.942	2.624	1.394	43.960
SOTEP	983	5.907	1.548	8.438	5.803	18.875	208	24.886	5.281	12.217	504	18.002
AMPER	418	-	-	418	853	-	-	853	-	-	-	-
ITACAU	-	44	-	44	-	-	-	-	-	10	-	10
	60.629	9.485	1.741	71.855	28.000	33.552	1.167	62.719	45.223	20.320	2.110	67.653

A Companhia assumiu as contingências da San Antonio Brasil S.A. como combinação de negócio das suas empresas, como demonstrado no quadro acima.

Conforme CPC 15 – Combinação de Negócios foram assumidas na combinação de negócios, além das contingências prováveis, as contingências possíveis a valor justo.

Ativos de indenização

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite de R\$50.000 referente a prejuízos que venham incorrer na San Antonio Brasil S.A. decorrentes de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de garantia prevista no Acordo de Investimento. Contingências não conhecidas no momento da transação podem resultar que esta garantia seja acionada no futuro. A transação foi firmada recentemente e a Companhia não possui conhecimento de nenhum evento ou circunstância que indique o não cumprimento da cláusula de garantia, no caso de ser acionada.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) Provisões tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Processos contingentes classificados como de perda possível – Lupatech S.A.:

(i.1) Refere-se a Auto de Infração e Imposição de Multa, lavrado pela SEFAZ/SP contra a empresa Lupatech S.A. - Tecval, em face do não pagamento de ICMS, da não emissão de notas fiscais e da emissão de notas fiscais sem a correspondente saída da mercadoria do estabelecimento, no montante de R\$6.446, sujeito a perda possível. Atualmente, aguarda-se julgamento do Mandado de Segurança com Pedido Liminar, impetrado com o intuito de reabrir o prazo processual administrativo do processo, possibilitando recorrer da decisão proferida, de modo a impedir a inscrição em dívida ativa.

Auto de Infração de ICMS lavrado contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de multa no valor de R\$2.726, por deixar de apresentar, no prazo regulamentar, o arquivo magnético relativo aos registros fiscais das operações e prestações efetuadas em determinados períodos. Atualmente, aguardamos julgamento de Recurso Voluntário.

Auto de Infração e Imposição de Multa pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, lavrado em função do não pagamento de ICMS, contra a unidade MNA Americana Ltda. por emissão de notas fiscais como “não tributado” referente a operações tributadas, e também, por se creditado indevidamente de ICMS por meio de escrituração de notas fiscais referente a entrada de mercadorias no estabelecimento, adquiridas de contribuintes do Simples Nacional. O processo é sujeito a perda possível, conforme consultores legais, com valor total de R\$983. Atualmente, aguardamos julgamento de recursos.

Execução Fiscal ajuizada contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. – Oil Tools Simões Filho, em função (i) da utilização indevida de crédito fiscal de ICMS em valor superior destacado em documentação fiscal; (ii) do não recolhimento de ICMS decorrente da diferença entre as alíquotas internas e interestaduais, nas aquisições de mercadorias adquiridas de outras unidades da Federação e destinadas a

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

consumo do estabelecimento; e (iii) da entrada de mercadoria no estabelecimento sujeita a tributação sem o devido registro na escrita fiscal. Atualmente, aguardamos intimação da nomeação apresentada dos bens passíveis de penhora para a oposição de Embargos de Devedor. Processo sujeito à perda possível no valor atualizado de R\$41.

Auto de Lançamento pela Secretaria da Receita Estadual contra a Transversátil Sul Assessoria e Transportes Sociedade Ltda., em face do transporte de mercadorias oriundas da Lupatech S.A. – Unidade CSL, com documentação inidônea por não destacar a alíquota nem o ICMS devido no início da prestação de serviço. O referido Auto de Lançamento foi impugnado e, atualmente, aguarda-se pelo julgamento. O Processo é sujeito a perda Possível de perda e tem valor atualizado em R\$12.

(i.2) Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos x Metalúrgica Ipê Ltda., referente a CSLL de competência de 06/98, 09/98 e 12/98. Processo sujeito a perda possível, porém aderiu ao parcelamento do REFIS. Em 24/11/11, o processo foi encaminhado para o setor DRF-CXL-RS, sendo esse o último andamento. Valor da autuação de R\$154.

(i.3) Auto de infração e imposição e multa, Lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S.A. com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Atualmente o processo encontra-se aguardando decisão de 1º instância administrativa. Valor sujeito a perda possível (tendendo a remoto) de R\$10.343.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S.A., decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$7.188. Atualmente, o processo aguarda julgamento de embargo apresentado para restaurar a decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos x Metalúrgica Ipê Ltda., que tem por objeto DCTF. Processo sujeito a perda possível, porém a empresa aderiu ao parcelamento do REFIS, no valor de R\$58. Em 27/04/2011 o processo foi destinado para o setor DRF-CXL-RS, sendo esse o último andamento do processo.

(i.4) Notificação Fiscal de Lançamento de Débito contra unidade MNA Americana, visando à cobrança relativo a débitos de contribuição previdenciária, incidentes sobre a remuneração de segurados caracterizados como empregados no período em que prestaram serviços como microempresários, correspondente ao período de janeiro de 1996 a junho de 2003. Processo sujeito a perda possível de R\$1.200. Atualmente, aguarda julgamento do Recurso Especial.

Notificação Fiscal de Lançamento de Débito, contra unidade MNA Americana, visando à cobrança de débito correspondente ao período de 07/1997 a 11/1997 e 13/1997, decorrente da glosa de compensações efetuada com crédito de contribuições recolhidas sobre o pro labore e autônomos no período de 04 a 09/94. Em março de 2010, foi provido por unanimidade, o Recurso Voluntário apresentado pela empresa, e, atualmente aguarda-se pela ciência do Procurador da Fazenda acerca do Acórdão. Processo sujeito a perda possível de R\$282.

Auto de Infração, contra unidade MNA Americana, visando à cobrança de débito lançado sob o fundamento de que a empresa deixou de exibir documento ou livro relacionados com as contribuições de empregados a fim de comprovar a condição de estagiários. Atualmente, aguarda-se pela ciência do acórdão. Processo sujeito a perda possível de R\$20.

(i.5) Execução Fiscal contra a Lupatech S.A. decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.382. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para modificar Decisão, tendo em vista o erro material existente na Decisão embargada e, por consequência, restaurar a Decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

- (i.6) Auto de infração sobre créditos PIS, de competência de 03/97 a 06/97 e 01/98, 02/98, 07/98 a 12/98, da unidade Metalúrgica Ipê Ltda. Processo sujeito a perda possível de R\$113 e, em 24/04/2011 foi destinado ao DRF-CXL-RS para providências, sendo esse seu último andamento.
- (i.7) Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos contra Metalúrgica Ipê Ltda., referente a COFINS de período de apuração de novembro/94 até dezembro/96, e PIS do período de maio/96 a dezembro/96. Processo sujeito a perda possível de R\$114, porém a empresa aderiu ao parcelamento do REFIS.
- (i.8) Notificação de Débito da Prefeitura Municipal de Nova Odessa contra Unidade MNA Nova Odessa, lavrada em função do não recolhimento de ISS retenção na fonte, referente às Notas Fiscais de Serviços Tomados de Terceiros, Série A, durante o período de junho de 2009 a dezembro de 2011. Processo sujeito a perda possível de R\$85 e atualmente aguarda a apreciação da Impugnação apresentada em 02/05/2012.
- (i.10) Auto de infração da Receita Federal do Brasil em Caxias do Sul contra a Lupatech S.A. – Valmicro referente ao programa de participação nos lucros com relação ao período de lançamento do crédito de 04/2007, que conforme a Fiscalização, não cumpre com os requisitos legais. Apresentamos, em 21 de setembro de 2011, manifestação de inconformidade aos Autos de Infração lavrados, requerendo o cancelamento dos débitos em questão. Atualmente, aguardamos julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada. Processo sujeito à perda possível de R\$124.

Processo fiscal de A.P.I (Administración Provincial de Ingresos Públicos) da Província de Santa Fé contra Itasa. Processo sujeito a perda possível de R\$53.

Processos contingentes classificados como de perda possível – San Antonio Brasil S.A.:

- (i.2) Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., referente a tributos federais, classificados como perda possível no montante total de R\$2.487 onde aguardam andamento.
- (i.3) Auto de Infração objetivando a cobrança de IRRF relativo às competências de outubro/1997 a dezembro/1997 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$3.319, sujeito a perda possível. Em 22/12/2010 os autos foram remetidos ao Arquivo Geral- SAMF/RJ, sendo esta a última atualização.

Trata-se de Execução Fiscal objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$3.287, sujeito a perda possível. Em 26/06/2012 o processo foi recebido na 8ª Turma do TRF da 1ª Região, sendo esta a última atualização.

Auto de Infração objetivando a cobrança de IRRF relativo às competências de abril/1998 a dezembro/1998 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda.. Processo sujeito a perda possível de R\$643. Em 01/06/2011 os autos foram remetidos ao Arquivo Geral da SAMF-RJ.

Auto de Infração contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., objetivando cobrança de IRPJ relacionado (i) a suposto lucro inflacionário de 2004 e 2005; bem como (ii) compensação supostamente indevida de prejuízos fiscais de 2005. Processo sujeito a perda possível de R\$365. Em 09/10/12, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Nessa mesma data, os autos foram remetidos para a Equipe de Arrecadação e Cobrança (DRF-Macaé-RJ). Aguardando intimação da empresa.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Execução Fiscal contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998. Processo sujeito a perda possível de R\$233. Em 11/03/2010, os autos foram remetidos ao Serviço de Dívida Ativa da União- PFN- BA, sendo está sua última atualização.

Execução Fiscal contra a MATEP S.A. Máquinas e Equipamentos, referente a cobrança do IRPJ relativo ao período de setembro/2003 e da CSLL pertinente à competência novembro/2002. Último andamento dado foi a Protocolização da petição indicando bem à penhora, com vistas à garantia do débito fiscal. Valor atualizado de R\$37.

- (i.4) Trata-se de processo administrativo para cobrança de contribuições supostamente devidas ao INSS, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no valor de R\$7.974, sujeito a perda possível. A exigibilidade deste débito foi suspensa em razão de decisão proferida no Mandado de Segurança n.º 2004.33.00.016130-1, que foi posteriormente reformada, em agosto de 2007. Por conta disso, o INSS provavelmente voltará a cobrar este débito.

Trata-se de débitos supostamente confessados em GFIP, mas não recolhido pela empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Processos de perda possível que somam R\$10.329.

Trata-se de Auto de Infração lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS no total de R\$3.219 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Em 24/03/10, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/ DF. Processo sujeito a perda possível.

Trata-se de Auto de Infração contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Processo sujeito a perda possível de R\$412. Em 24/03/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/ DF, sendo essa sua última atualização.

Trata-se de Auto de Infração lavrado contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/DF. Processo sujeito a perda possível de R\$22.250.

- (i.5) Execução Fiscal ajuizada em face da UME e de seus antigos sócios (dentre eles a SAI) para cobrança de IPI e para cobrança de multa pela não apresentação de DIPI. O processo é classificado como de perda possível no valor de R\$1.183 e encontra-se aguardando expedição de ofício.
- (i.6) Execução Fiscal contra AMPER Amazonas Perfurações Ltda para cobrança de contribuição previdenciária referente ao período compreendido entre janeiro/86 e maio/1987. Em 04/09/2012, os autos foram requisitados para juntada de petição, sendo essa última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$418.

Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de débito originário do PER/DCOMP nº 079084679707061117024021, através da CDA nº 41612002265-84 da Prest Perfurações Ltda. Em 08/02/2013, os autos foram remetidos à Fazenda Nacional por motivo de vista. Processo sujeito a perda possível de R\$35.

Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de tributos federais. Processo sujeito a perda possível de R\$1.

- (i.7) Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de COFINS e PIS, consubstanciados em CDAs, oriundas dos processos administrativos. As últimas atualizações do processo ocorreram em 07/09/12, onde a empresa opôs Embargos de Declaração contra o acórdão que negou provimento ao Agravo de Instrumento anterior interposto. Processo sujeito a perda possível de R\$1.471.
- (i.8) Processo Administrativo da Prefeitura de Entre Rios contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A., para cobrança de débitos de ISS incidentes sobre a prestação de serviços de engenharia de petróleo à Petrobras, no período compreendido entre janeiro de 2005 e dezembro de 2009, e cobrança dos acréscimos moratórios (multa de mora, juros e correção monetária) pertinentes à parte incontroversa dos débitos relativos à NLF nº 002/2010. Processo sujeito a perda possível de R\$784.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Cobrança de débitos pelo Município de Alto do Rodrigues do Rio Grande do Norte contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A., referente a consubstanciados na Certidão de Dívida Ativa nº 161-1/2009. Processo sujeito a perda possível de R\$199 onde sua última atualização foi Protocolação de petição de juntada para regularização da representação processual em 17/08/2012.

Auto de Infração objetivando a cobrança de ISS da San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., relativo às competências compreendidas entre o período de outubro/2004 a novembro/2004. Processo de perda possível de R\$52.

(i.9) Processo Administrativo Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de débitos da CIDE incidente sobre remessas para o exterior. Processo sujeito a perda possível de R\$1.286.

(i.10) Execução fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de ARFMM da Prest Perfurações Ltda. Em 24/01/2013, foi proferido despacho determinando a intimação do exequente para indicar novo endereço da parte executada. Processo sujeito a perda possível de R\$645.

Processos contingentes classificados como de perda provável – Lupatech S.A.:

(i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.291, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.

(i.6) Refere-se a discussão envolvendo PIS semestralidade na unidade Metalúrgica Ipê, no valor total de R\$403.

Processos contingentes classificados como de perda provável – San Antonio Brasil S.A.:

(i.2) Refere-se a Processo administrativos de CSLL que somam R\$363 na unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda que de acordo com notificação encaminhada em 18 de outubro de 2010, o débito está incluído no REFIS 2009.

(i.4) Trata-se de Auto de Infração lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda, no montante de R\$38.099 sujeitos a perda provável, vinculado ao depósito judicial. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – MF/DF.

Medida Cautelar ajuizada pela San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no montante de R\$769, contestando a LC 84/96 (contribuição calculada sobre a remuneração paga a Contribuintes Individuais) e requerendo autorização para efetuar depósitos judiciais.

(i.6) Processo administrativos de PIS da unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., que de acordo com notificação encaminhada em 18/10/2010, o débito foi incluído no REFIS 2009. Valor atualizado do processo provável de perda de R\$3.

(i.7) Refere-se aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre determinados gastos ocorridos até o exercício de 2008, na Unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A., que não atingiam plenamente, sob o ponto de vista tributário a condição de insumo na prestação de serviço. Valor atualizado classificado como perda provável de R\$1.058.

(i.8) Auto de Infração objetivando a cobrança de ISS relativo às competências compreendidas entre o período de janeiro de 2001 a janeiro de 2003, na unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. O valor atualizado é de R\$160 e encontra-se aguardando decisão.

Auto de Infração lavrado pela Prefeitura Municipal de Areia Branca sob o fundamento de que a Prest Perfurações Ltda. deixou de recolher o ISS incidente sobre a prestação de serviços gerais no âmbito do ativo de produção da

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Petrobrás no período compreendido entre abril a julho de 2005, objeto dos Contratos nº 4600173070 e 4600177588. Processo sujeito a perda provável de R\$91.

ISSQN sobre a prestação de serviços realizados na plataforma continental brasileira, que poderá ser objeto de contestação pelas autoridades fiscais. Processo sem demanda judicial sujeito a perda provável caso seja contestado em R\$4.222.

- (i.10) Trata-se de requerimento formulado pela San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para incluir certos trailers e tanques d'água no regime do REPETRO. Em 19/01/2012 foi certificado o trânsito em julgado da referida decisão. Os autos foram remetidos à Vara de origem em 22/03/2012. Em 24/04/12 o juiz na 1ª Vara Federal do DF determinou a intimação do INSS para proceder a execução do julgado no prazo de 10 dias. Aguardando o arquivamento do feito. Em 20/07/12 os autos foram remetidos para a Seção Judiciária do Estado da Bahia. Valor do processo atualizado de R\$359.

Processo Administrativo Fiscal contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de cobrança de multa por descumprimento das regras do REPETRO de R\$100. Causa sujeita a perda provável.

(ii) Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

(iii) Provisões cíveis

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Embargos na Arrematação de imóvel adquirido pela Companhia em 2007 por alegação de aquisição por preço vil. O valor da causa é de R\$8.457 e sua classificação de risco de perda é possível;
- (iii.2) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.296, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- (iii.3) Adicionalmente a Companhia possui a ação ordinária de cobrança movida pelo Banco Industrial Comercial S.A., em face do inadimplemento de pagamento de Cédula de Crédito Bancário devida pela empresa Morro Grande Administração e Assessoria Ltda., a qual ofereceu como garantia de referida dívida o penhor cedular dos direitos creditórios provenientes da performance no resultado da Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. Tendo em vista que os resultados apresentados pela Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. não atingiram os limites definidos em contrato para pagamento de performance, nenhum pagamento adicional é verificado. O processo tem classificação de risco para a Companhia como remota e monta o valor atualizado de R\$14.889.
- (iii.4) Ação ordinária de cobrança ajuizada pela Madegisa em desfavor de Engemaq em 30 de março de 2005 decorrente de contrato de crédito rotativo firmado entre as partes. Em 03 de março de 2011 o juízo deferiu pedido da Autora de inclusão da empresa Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. no polo passivo da demanda, uma vez que comprovada a venda do "know-how" e do estabelecimento da Engemaq para a Lupatech. Na data de 19 de março de 2013, foi proferida decisão acolhendo os pedidos da credora Madegisa, para o fim de determinar o bloqueio pelo BACENJUD dos valores existentes nas contas da Lupatech até o montante de R\$52.901, o qual restou infrutífero. Processo sujeito a perda remota de R\$53.055.
- (iii.5) Pedido de pensão mensal indenizatória correspondente ao valor percebido referente ao trabalho para o qual foi considerado inapto, indenização por danos materiais e morais requerido por Marcos Jonhson Bomfim Ferrazis contra empresa Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A., sujeito a perda remota de R\$90.000.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (iii.6) Ação cautelar preparatória ação de execução, executado contra a Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A, uma vez que a Prest estaria as vias de iniciar processo de falência. Processo sujeito a perda possível de R\$1.125, aguardando o envio das cópias dos autos para análise, tendo em vista que o processo encontra-se no gabinete do juiz.
- (iii.7) Procedimento de recuperação judicial ajuizado por GDK S/A, no qual é interessada a LUPATECH S/A. Processo sujeito a perda remota de R\$1.100.
- (iii.8) Ação de regresso por perdas e danos, onde o autor requer reembolso dos valores bloqueados nos autos da reclamação trabalhista ajuizada por Bergson Rosa contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., a Autora, UNAP Internacional Ltda, Delba Marítima Navegação Ltda e Cia Batsco Ltda. Proceedings on probable loss of R\$1,073 and was consigned to completion on 19/12/2012.

A movimentação do saldo da provisão, em 31 de março de 2013, é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Contingências Passivas - Lupatech S.A.				Contingências Passivas - San Antonio Brasil S.A.				Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	551	871	282	1.704	1.841	2.268	1.569	5.678	68.789	51.019	3.234	123.042	128.720
Adições líquidas no período	-	239	4	243	-	1.239	13	1.252	4.608	5.194	343	10.145	11.397
Baixas líquidas no período	-	(124)	-	(124)	2	(1.194)	(1)	(1.193)	(174)	(2.341)	(300)	(2.815)	(4.008)
Saldo em 31 de março de 2013	551	986	286	1.823	1.843	2.313	1.581	5.737	73.223	53.872	3.277	130.372	136.109

15.2. Ativos contingentes

	Probabilidade de ganho provável			
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Lupatech	SABR	Total
Tributários	2.297	2.559	1.469	4.028
Trabalhistas	-	-	2	2
Cíveis	610	15.738	3.746	19.484
Total em 31 de março de 2013	2.907	18.297	5.217	23.514
Total em 31 de dezembro de 2012	3.569	7.652	5.063	12.715

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

15.3. Depósitos judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2012, que estão atrelados aos passivos contingentes:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Depósitos judiciais			
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Lupatech	SABR (*)	Total
Contingências tributárias	20	207	39.522	39.729
Contingências trabalhistas	490	1.012	12.233	13.245
Contingências cíveis	177	257	392	649
Total em 31 de março de 2013	687	1.476	52.147	53.623

(*) Refere-se aos saldos atualizados em 31 de março de 2013 dos depósitos judiciais identificados na combinação de negócio com a San Antonio Brasil S.A.

Os depósitos judiciais referentes às contingências tributárias descritas no item Processos contingentes classificados como de perda provável – San Antonio Brasil S.A. (i.4) foram convertidos em renda em favor da União Federal e aguardam o processo de alocação aos débitos correspondentes.

16. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de “Tag Along”:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2012	157.003	740.229
Debêntures convertidas em ações	0,263	1
Custos de processo de capitalização	-	(197)
Saldo em 31 de março de 2013	157.003	740.033

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são considerados nesta rubrica os ganhos e perdas não realizados em operações de cobertura “*hedge*” de fluxo de caixa.

d) Opções outorgadas

A Companhia registra nesta rubrica o efeito do reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações a que alguns executivos têm direito, conforme mencionado na nota explicativa nº 22.

17. Instrumentos financeiros

17.1. Gestão de risco financeiro

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo os princípios estabelecidos, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

a) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Peso Argentino.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu princípios de gestão de risco cambial que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

Nas operações de captações de recursos através de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), não foram utilizados instrumentos de proteção cambial haja vista não haver fluxo de liquidações de principal envolvido, portanto sem efeito relevante no caixa. A exposição contábil e patrimonial a estas oscilações permanecem nas demonstrações financeiras.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 31 de março de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em Dólares Norte-Americanos e Pesos Argentinos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	-	8	1.581	1.506
Contas a receber	15.491	8.700	19.639	10.758
Outros ativos	418	418	58.416	44.764
Empréstimos	(43)	(42)	(2.427)	(1.565)
Bônus perpétuo	-	-	(281.261)	(281.940)
Partes relacionadas - Mútuos passivos	(256.832)	(257.175)	-	-
Outros passivos	(2.120)	(860)	(38.091)	(26.265)
Exposição líquida em Dólar	<u>(243.086)</u>	<u>(248.951)</u>	<u>(242.143)</u>	<u>(252.742)</u>

Em 31 de março de 2013, a cotação do dólar norte-americano ("dólar") em relação ao Real era US\$1,00 = R\$2,0138 (US\$1,00 = R\$2,0435 em 31 de dezembro de 2012). Se a moeda "Real" se desvalorizar 10% em relação ao dólar oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$48.953 na controladora e R\$48.717 no consolidado.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Valores em Peso ARS mil	
	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	17.315	10.295
Clientes	50.227	68.233
Estoques	100.222	98.749
Imobilizado	40.534	38.669
Intangíveis	15.126	15.246
Fornecedores	(31.613)	(31.014)
Instituições financeiras	(5.439)	(2.144)
Adiantamento de clientes	(1.492)	(643)
Exposição líquida em Pesos	<u>184.880</u>	<u>197.391</u>

Em 31 de março de 2013, a cotação do Peso argentino (“Peso ARS”) em relação ao Real era \$1,00 = R\$0,3933 (\$1,00 = R\$0,4160 em 31 de dezembro de 2012). Se a moeda “Real” se desvalorizar 10% em relação ao Peso argentino oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é um ganho de aproximadamente R\$7.271 no consolidado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

“Swap” de taxa de câmbio

A Companhia possui contratos de swap de taxa de câmbio como forma de garantir a administração de riscos cambiais contra a variação cambial existente em contrato de dívida.

	Posição ativa	Posição passiva	Valor líquido
Swap de taxa de câmbio - hedge ao valor justo	<u>21.831</u>	<u>(23.366)</u>	<u>(1.535)</u>

A demonstração deste instrumento financeiro derivativo está contabilizada pelo valor líquido no balanço em 31 de março de 2013, pois a Companhia possui a intenção de compensá-los e liquidá-los pelo valor líquido.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos.

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 17.1, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o “Real”), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 10%

US\$: 2,00

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deteriorização de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 12,5%

US\$: 2,50

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deteriorização de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 15%

US\$: 3,00

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta de taxa de juros	1.261	1.577	1.892	2.284	2.855	3.426
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta do dólar	-	-	-	(4.861)	171.266	347.393
Swap de taxa de câmbio	Baixa do dólar	-	-	-	1.794	7.226	12.658
Contratos mútuos	Alta do dólar	(3.863)	136.086	276.034	-	-	-
Total (ganho) perda		(2.602)	137.663	277.926	(783)	181.347	363.477

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em "Reais". Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota as práticas de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e "hedge" alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 31 de março de 2013, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$534 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

iii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no período de três meses findo em 31 de março de 2013 a 58,03% (40% no período de três meses findo em 31 de março de 2012) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível corporativo do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, os princípios de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

17.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e credores, além de manter uma estrutura de capital ideal para maximizar seu custo médio ponderado.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), do caixa e equivalentes de caixa e dos títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do capital social, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

17.3. Estimativa do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados (inclui bônus perpétuos).

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	1.798	1.798	21.000	21.000
Títulos e valores mobiliários	7.622	7.622	7.622	7.622

b) Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	182.428	179.862	359.713	355.791

c) Bônus perpétuo

O valor estimado de mercado foi calculado com base na cotação do título no mercado, na data de 31 de dezembro de 2012. Esta avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Bônus perpétuo	-	-	566.403	133.813

d) Debêntures

A Administração da Companhia identificou os compromissos de resgate antecipado de debêntures, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão como componentes contratuais que têm a característica de um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de conversão, taxa de juros, volatilidade da ação, expectativa de distribuição de dividendos, etc. O modelo utilizado de precificação e avaliação destes instrumentos derivativos foi o método de simulação Monte Carlo.

Em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o valor do derivativo embutido foi avaliado em R\$471,11 e R\$486,35, respectivamente, por cada mil debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no primeiro trimestre de 2013 totalizou R\$5.406, registrada no resultado financeiro do trimestre findo em 31 de março de 2013.

Já o valor do instrumento de dívida da debênture está apresentado ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

Mensuração do valor justo

O IAS 39 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantinha derivativos embutidos em contrato de debêntures e operações de “*hedge*” de proteção cambial, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes, sendo utilizado o Nível 3 de informação (Registros não Observáveis) para sua mensuração.

	Controladora (BRGAAP)			Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	Debêntures	Contratos NDFs	Opções de aquisição de ações - Vicinay	Debêntures	Swap
Derivativo embutido em 31/12/2012	138.168	-	-	138.168	2.100
Variação do valor justo	(5.406)	-	-	(5.406)	(565)
Derivativo embutido em 31/03/2013	132.762	-	-	132.762	1.535

17.4. Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)

31/03/2013

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	7.622	7.622
Contas a receber de clientes	44.338	-	44.338
Caixa e equivalentes de caixa	1.798	-	1.798
Partes relacionadas	17.369	-	17.369
Total	63.505	7.622	71.127

Controladora (BR GAAP)

31/03/2013

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	182.428	182.428
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	264.224	264.224
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	132.762	-	132.762
Fornecedores	-	29.588	29.588
Partes relacionadas	-	525.838	525.838
Total	132.762	1.002.078	1.134.840

Controladora (BR GAAP)

31/12/2012

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Instrumento financeiro derivativo	-	7.502	7.502
Contas a receber de clientes	64.865	-	64.865
Caixa e equivalentes de caixa	18.975	-	18.975
Partes relacionadas	14.918	-	14.918
Total	98.758	7.502	106.260

Controladora (BR GAAP)

31/12/2012

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	178.248	178.248
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	253.439	253.439
Instrumento financeiro derivativo - debentures	138.168	-	138.168
Fornecedores	-	26.246	26.246
Partes relacionadas	-	531.151	531.151
Total	138.168	989.084	1.127.252

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

31/03/2013

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Titulos e valores mobiliários	-	7.622	7.622
Contas a receber de clientes	158.395	-	158.395
Caixa e equivalentes de caixa	21.000	-	21.000
Total	179.395	7.622	187.017

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

31/03/2013

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	359.713	359.713
Bônus perpétuo	-	566.403	566.403
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	264.224	264.224
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	132.762	-	132.762
Instrumento financeiro derivativo - Swap	1.535	-	1.535
Fornecedores	-	118.600	118.600
Total	134.297	1.308.940	1.443.237

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

31/12/2012

	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Titulos e valores mobiliários	-	7.502	7.502
Contas a receber de clientes	175.337	-	175.337
Caixa e equivalentes de caixa	31.852	-	31.852
Total	207.189	7.502	214.691

Consolidado (IFRS e BR GAAP)

31/12/2012

	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	360.194	360.194
Bônus perpétuo	-	576.145	576.145
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	253.439	253.439
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	138.168	-	138.168
Instrumento financeiro derivativo - Swap	2.100	-	2.100
Fornecedores	-	96.084	96.084
Total	140.268	1.285.862	1.426.130

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

18. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

<u>Finalidade de seguro</u>	<u>Importância segurada</u>	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	383.484
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	66.274
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	71.274
- Seguro de risco político	R\$	84.411

19. Plano de opção de compra de ações - "stock option"

Com o fim de estimular a expansão da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, possibilitando à Companhia obter e manter os serviços de seus executivos em alto nível e promover o bom desempenho da Companhia e os interesses dos acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte dos administradores, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2006 decidiu-se pela aprovação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (Plano). A Companhia oferece a determinados empregados e executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da sua própria emissão.

O Conselho de Administração definiu as pessoas elegíveis aos programas dentro do estabelecido no Plano, entre as quais os beneficiários, o número de ações que terão direito a subscrever com o exercício da opção e a forma de pagamento das ações.

A outorga de opções, nos termos do Plano, representará em cada ano, o máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data da concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções de subscrição de ações oferecidas nos termos do Plano fossem exercidas. As ações distribuídas terão os mesmos direitos das demais já constantes do capital social. Cada opção exercida confere ao beneficiário o direito de subscrever uma ação do capital social da Companhia.

A obtenção do direito ao exercício da opção dar-se-á em parcelas constantes e anuais durante 5 (cinco) anos, ou seja, 20% (vinte por cento) ao final do primeiro ano e a partir daí 20% (vinte por cento) a cada aniversário. O beneficiário poderá diferir por até um ano a opção pelo exercício da compra de cada parcela anual, de modo que cada parcela poderá ser exercida em até 2 anos contados da obtenção do direito de exercício da opção. Desta forma, a última parcela poderá ser exercida em até 7 (sete) anos contados da data do contrato de opção. O preço de exercício será atualizado monetariamente pela variação do IGPM-FGV, acrescido de 6% (seis por cento) ao ano, calculado "pro rata temporis" por dias úteis até a data da efetiva subscrição. Na eventualidade de o beneficiário retirar-se da Companhia por sua única e exclusiva vontade ou por iniciativa da Companhia, com justa causa, restarão automaticamente extintas todas as opções que lhe tenham sido concedidas que ainda não sejam, na ocasião, opções que já possam ser exercidas. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada ("*constructive obligation*") de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O beneficiário poderá exercer a opção mediante pagamento à vista, ou prorrogar o seu exercício pelo prazo de até um ano e acumular o pagamento relativo ao seu exercício com o pagamento das opções que tiver direito de exercer no ano seguinte.

Os programas emitidos e suas respectivas aprovações são conforme abaixo:

Primeiro Programa: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de julho de 2006, foi aprovado o Primeiro Programa de Outorga de Opções.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Segundo Programa: O Segundo Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 19 de abril de 2007.

Terceiro Programa: O Terceiro Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 16 de janeiro de 2009.

Aditivo ao Primeiro e Segundo Programas (“Quarto Programa”): Em 30 de abril de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento da quantidade de opções e de ações de emissão da Companhia a serem emitidas no âmbito de 1º e do 2º programas de outorga de opções de compra de ações (“Quarto Programa”), em até 477.000 (quatrocentas e setenta e sete mil) novas ações ordinárias de emissão da Companhia sendo 414.000 ações referentes ao Primeiro Programa e 63.000 ações referentes ao Segundo Programa.

O número de ações objeto do Quarto Programa será calculado de acordo com a valorização das ações frente ao IBOVESPA, no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012. Findo tal período, apurar-se-á, com base no percentual de valorização, o número de ações objeto da nova opção que poderão ser subscritas / adquiridas pelo beneficiário, limitado em até 477.000 ações observado que (i) se a valorização das ações no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012 for inferior a 70% (setenta por cento) da valorização do IBOVESPA no mesmo período, o beneficiário não poderá exercer nenhuma opção do Quarto Programa; (ii) se o percentual de valorização das ações for igual ou superior a 70% (setenta por cento) e até 180% (cento e oitenta por cento) à valorização do IBOVESPA no mesmo período, será atribuída ao beneficiário a quantidade de referência de ações prevista no contrato, multiplicada pelo percentual de valorização das ações; e (iii) se o percentual de valorização das ações for superior a 180% (cento e oitenta por cento), limitar-se-á 180% da quantidade de referência de ações prevista no contrato.

A opção poderá ser exercida sobre a totalidade ou sobre uma parte das ações durante o período de exercício da opção. O período de exercício da opção será 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2013. O preço de aquisição por ação objeto da nova opção será o mesmo das ações relativas ao Primeiro Programa e ao Segundo Programa, conforme a alocação de cada beneficiário.

Movimentação dos programas:

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, por Programa, estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Primeiro Programa	Período de três meses findo em 31/03/2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	-	-	22,14	36.980
Prescritas	-	-	-	(34.159)
Perdidas	-	-	-	(2.821)
No final do período	-	-	-	-
Segundo Programa	Período de três meses findo em 31/03/2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	-	-	47,80	35.603
Prescritas	-	-	-	(31.403)
Perdidas	-	-	-	(4.200)
No final do período	-	-	-	-
Terceiro Programa	Período de três meses findo em 31/03/2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	54,40	26.960	47,80	75.460
Prescritas	-	-	-	(42.500)
Perdidas	-	-	-	(6.000)
No final do período	56,31	26.960	54,40	26.960
Quarto Programa	Período de três meses findo em 31/03/2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	-	-	22,14	252.000
Prescritas	-	-	-	(252.000)
No final do período	-	-	-	-
Consolidado	Período de três meses findo em 31/03/2013		Exercício de 2012	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	54,40	26.960	29,26	400.042
Prescritas	-	-	-	(360.062)
Perdidas	-	-	-	(13.020)
No final do período	56,31	26.960	54,40	26.960

Em 31 de março de 2013 havia 26.960 opções em circulação (26.960 em 31 de Dezembro de 2012). No exercício de 2012 foram prescritas 360.062 ações pelo não exercício e foram perdidas 13.020 ações por desligamento.

As opções de compra de ações, em circulação, no final do exercício têm datas de vencimento e preços de exercício conforme apresentado no quadro seguinte. Adicionalmente, o valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Black-Scholes" (exceto Quarto Programa cujo modelo de avaliação foi Monte Carlo em função de estar atrelado a condições de mercado), era conforme quadro abaixo:

Data de vencimento	Preço médio de exercício por ação em R\$	Preço justo das opções na data da outorga em R\$	Ações	
			31/03/2013	31/12/2012
2013	24,47	16,26	26.960	26.960
Terceiro programa (*)	47,80	8,35	26.960	26.960
Quarto programa (*)	22,14	17,28	-	-
			26.960	26.960

(*) O preço de exercício será acrescido de IGPM-FGV + 6% a.a.

Os dados significativos incluídos no modelo foram:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Programas

	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto
Preço médio ponderado da ação	21,40	33,35	23,42	27,56
Rendimento de dividendos	-	-	-	-
Vida esperada da opção	5 anos	5 anos	5 anos	4 anos
Taxa de juros anual sem risco (*)	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic
Volatilidade	28,38%	36,05%	57,86%	57,86%

(*) Conforme projeção do Banco Central do Brasil

Preço de exercício: preço definido no Programa aprovado pelo Conselho de Administração corrigido por 6% a.a. adicionado da projeção do IGPM-FGV para os períodos de exercícios. A volatilidade foi mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações considerando o histórico de cotações diárias da Companhia desde sua abertura de capital bem como ponderação com comportamento de ações de empresas no mesmo segmento, neste mesmo período.

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de 1,76%.

Em 31 de março de 2013 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.441 (R\$13.487 em 31 de dezembro de 2012). O efeito no resultado no período de três meses findos em 31 de março de 2013 com o referido programa foi uma despesa de R\$47 (R\$346 no período de três meses findos em 31 de março de 2012).

20. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

Em conformidade com o programa de participação nos resultados devidamente homologado junto ao sindicato, foi registrado o montante de R\$1 e R\$200 controladora e consolidado respectivamente, referente a participação nos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2013 (R\$84 e R\$118 controladora e consolidado respectivamente no período de três meses findo em 31 de março de 2012). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Custo dos produtos e serviços vendidos	1	97	83	101
Despesas com vendas	-	(26)	4	(19)
Despesas administrativas	-	13	113	36
	1	84	200	118

Em 31 de março de 2013, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante, totalizou R\$1.508 na controladora (R\$855 em 31 de dezembro de 2012) e R\$3.780 no consolidado (R\$2.318 em 31 de dezembro de 2012).

21. Demonstração da receita líquida

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	22.959	39.530	141.179	106.252
No exterior	11.923	22.297	14.458	23.720
	<u>34.882</u>	<u>61.827</u>	<u>155.637</u>	<u>129.973</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(3.616)	(8.172)	(14.099)	(13.582)
	<u>31.266</u>	<u>53.655</u>	<u>141.538</u>	<u>116.390</u>

22. Prejuízo por ação

a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(58.328)	(70.370)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.003	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	<u>(0,37)</u>	<u>(1,48)</u>

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(58.328)	(69.103)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.003	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	<u>(0,37)</u>	<u>(1,46)</u>

Itens	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(58.328)	(66.249)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.003	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	<u>(0,37)</u>	<u>(1,40)</u>

Itens	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(58.328)	(69.103)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.003	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	<u>(0,37)</u>	<u>(1,46)</u>

b) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(58.328)	(70.370)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.003	47.716
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,37)	(1,47)

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(58.328)	(69.103)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.003	47.716
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,37)	(1,45)

Itens	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(58.328)	(66.249)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.003	47.716
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(0,37)	(1,39)

Itens	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(58.328)	(69.103)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	157.003	47.716
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(0,37)	(1,45)

As debêntures conversíveis em ações (nota explicativa nº 13) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2011 e de 2012, porque são antidiluidoras para estes períodos. No segundo trimestre de 2012 houve a subscrição de 65.169.783 ações, ao preço de R\$4,00, consideradas no cálculo do resultado por ação diluído, apresentado acima.

23. Resultado financeiro

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	155	40	197	(33)
Rendimentos de contratos de mútuo	1.907	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	105	-	105
Derivativo embutido - debêntures	5.406	-	5.406	-
Outras receitas financeiras	93	121	371	768
Total receitas financeiras	7.561	266	5.974	840
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.279)	(7.237)	(12.601)	(11.127)
Juros sobre bônus perpétuos	-	-	(12.184)	(11.936)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(11.443)	(13.267)	(11.790)	(13.267)
Ajuste a valor presente	-	-	(305)	-
Derivativo embutido - debêntures	-	(7.984)	-	(7.984)
Juros de contratos de mútuo	(13.203)	(13.133)	-	-
Despesas bancárias, IOF e outros	(578)	(1.021)	(1.578)	(4.044)
Total das despesas financeiras	(30.503)	(42.642)	(38.458)	(48.358)
Variação cambial ativa	18.715	43.675	19.162	46.079
Variação cambial passiva	(11.981)	(34.711)	(12.354)	(34.808)
Variação cambial líquida	6.734	8.964	6.808	11.271

24. Outras receitas e despesas operacionais

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	(583)	100	(3.233)	95
Receitas (Despesas) com opções de ações	(47)	(346)	(47)	(346)
Perdas com obsolescência de estoques	-	(187)	-	(681)
Reversão de perdas com obsolescência de estoques	1.320	-	1.102	-
Multas com fornecedores - Contrato Light Workover	-	-	-	(13.051)
Baixa de ativos - Contrato Light Workover	-	-	-	(6.234)
Despesas com aquisição de novos investimentos e integração	-	(1.728)	-	(3.153)
PIS/COFINS sobre outras receitas	-	-	(10)	-
Recuperação de tributos e contribuições	-	-	846	-
Despesas com integração entre filiais MNA e Tecval	(1.248)	-	(1.248)	-
Valor residual na baixa de imobilizado	(29)	-	(33)	-
Receita alienação de imobilizado	-	-	212	-
Provisão para perdas com clientes	-	-	(18.999)	-
Custo de ociosidade de produção	(116)	-	(116)	-
Outros	(292)	(807)	(341)	(639)
Total	(995)	(2.968)	(21.867)	(24.009)

Em 31 de março de 2012 foram provisionadas as prováveis multas a serem pagas aos fornecedores de contrato Light Workover no montante de R\$13.051, registradas como outras contas a pagar no passivo circulante. Durante 2012 a Companhia renegociou os valores de multas com os fornecedores e registrou a reversão da provisão no montante de R\$5.732. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo de multas prováveis a ser pagas aos fornecedores de contrato "Light Workover" registrado como outras contas a pagar no passivo circulante é de R\$37. Não temos mais valores a pagar referente a esse contrato em 31 de março de 2013.

25. Despesas por natureza

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Depreciação e amortização	(2.653)	(3.218)	(13.181)	(6.387)
Despesas com pessoal	(14.011)	(15.031)	(72.338)	(45.703)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(11.164)	(30.311)	(33.672)	(61.628)
Comissões	(906)	-	(1.364)	-
Fretes	(381)	(1.014)	(827)	(1.480)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(518)	-	(731)	-
Despesas com viagens	(413)	-	(806)	-
Perdas de contingências	(583)	-	(3.652)	-
Valor residual na baixa de imobilizado	(29)	-	(33)	-
Custo investimento vendido	(5)	-	-	-
Perdas com obsolescência de estoques	(4)	-	(223)	-
Despesas com integração entre filiais MNA e Tecval	(1.248)	-	(1.248)	-
Provisão para perdas com clientes	-	-	(18.999)	-
Remuneração dos administradores	(1.678)	-	(1.678)	-
Outras despesas	(4.458)	(9.135)	(24.118)	(23.875)
	<u>(38.051)</u>	<u>(58.709)</u>	<u>(172.870)</u>	<u>(139.073)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(25.480)	(43.929)	(115.603)	(92.572)
Despesas com vendas	(4.173)	(5.458)	(8.818)	(9.856)
Despesas gerais e administrativas	(4.343)	(5.047)	(22.552)	(11.162)
Remuneração dos administradores	(1.678)	(1.283)	(1.678)	(1.283)
Outras despesas operacionais	(2.377)	(2.992)	(24.219)	(24.200)
	<u>(38.051)</u>	<u>(58.709)</u>	<u>(172.870)</u>	<u>(139.073)</u>

26. Informações por segmento de negócio e região geográfica

Até terceiro trimestre de 2011 a Administração da Companhia efetuava a análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de mercado de aplicação dos produtos, nos três segmentos de negócios: Energy Products, Flow Control e Metalurgia, e também, sob a ótica geográfica. Nos últimos anos a Companhia teve como estratégia aumentar sua participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção e tornar se líder no fornecimento de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás.

Em virtude do processo de reestruturação da Companhia e desinvestimentos de alguns ativos *non-core* para a Companhia, realizados no último trimestre de 2011, a Administração da Companhia redefiniu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração.

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos** e **Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada levando em consideração a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente:

- a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção, compressores para GNV, sensores por fibra ótica e locação de kits de compressão de gás, produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias químicas, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos, desenvolvimento e produção de peças, partes complexas e subconjuntos

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e injeção de aço e na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás.

b) Serviços: aluguel de equipamentos, serviços “offshore”.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período de três meses findos em 31 de março de 2013 por aproximadamente 58,03% das receitas totais da Companhia e suas controladas (40% no período de três meses findos em 31 de março de 2012).

As informações por segmento é conforme segue:

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita Líquida de vendas	63.344	81.244	78.194	35.146	141.538	116.390
Custo dos produtos vendidos	(47.667)	(62.357)	(67.936)	(30.215)	(115.603)	(92.572)
Lucro Bruto	15.677	18.887	10.258	4.931	25.935	23.818
Despesas de vendas	(7.808)	(8.576)	(1.010)	(1.280)	(8.818)	(9.856)
Despesas administrativas	(6.012)	(6.660)	(16.540)	(4.502)	(22.552)	(11.162)
Remuneração dos administradores	(751)	(1.032)	(927)	(251)	(1.678)	(1.283)
Equivalência patrimonial	(2.524)	(901)	-	-	(2.524)	(901)
Outras receitas (despesas), líquidas	(548)	(2.348)	(21.319)	(21.661)	(21.867)	(24.009)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(1.966)	(630)	(29.538)	(22.763)	(31.504)	(23.393)
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	5.974	840
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(38.458)	(48.358)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	6.808	11.271
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	(57.180)	(59.640)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(2.557)	(2.198)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	1.409	(4.411)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	(2.854)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	-	-	-	-	(58.328)	(69.103)

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos identificáveis (1)	603.152	647.140	721.506	709.001	1.324.658	1.356.141
Passivos identificáveis (2)	120.147	133.653	358.166	322.625	478.313	456.278

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Depreciação e amortização	(3.090)	(3.741)	(10.091)	(2.646)	(13.181)	(6.387)
Aquisição de imobilizado	1.418	223	6.456	5.671	7.874	5.894

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2013

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As informações por região geográfica é conforme segue:

	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita Líquida de Vendas	98.068	84.138	27.262	19.347	16.208	12.905	141.538	116.390
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos identificáveis (1)	1.008.147	1.105.837	209.981	161.282	106.530	89.022	1.324.658	1.356.141
Passivos identificáveis (2)	428.895	407.746	15.333	15.830	34.085	32.702	478.313	456.278
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Depreciação e amortização	(11.205)	(4.706)	(273)	(1.311)	(1.703)	(370)	(13.181)	(6.387)
Aquisição de imobilizado	8.722	3.302	1.065	694	(1.913)	1.898	7.874	5.894

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

27. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Transação	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Integralização de capital	-	4.377	-	-
Financiamentos vinculados a aquisição de imobilizado	-	-	-	24.563
Juros capitalizados	-	-	-	(745)
Contas a receber por alienação de investimentos	-	15.597	-	24.000
Ativos identificados e passivos assumidos da incorporação da San Antonio Brasil S.A.	-	47.613	-	47.613
Integralização de capital referente a incorporação da San Antonio Brasil S.A.	-	40.000	-	40.000
Conversão das debêntures	1	36.460	1	36.460

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis intermediárias relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 3, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 14 de maio de 2013, que continham ênfase sobre a continuidade operacional da Companhia.

Porto Alegre, 14 de maio de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LUPATECH S.A.
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Caxias do Sul, 14 de maio de 2013.

Ricardo Doebeli João Raful Thiago Piovesan

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

LUPATECH S.A.

C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Caxias do Sul, 14 de maio de 2013.

Ricardo Doebeli João Raful Thiago Piovesan